GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Março de 1741.

PERSIA.

Gamron 3. de Agoſto 1740.

DEPOIS de haver abatido o orgulho do Gram Mogor, e vingado o deſprezo com que aquelle Monarca tinha deſatendido ás ſuas Embaixadas, ſe recolheu *Thamás Kouli Khan* (a quem hoje damos o nome de Schach Nadir) á Cidade de *Hiſpahan*, Corte do grande Imperio Perſiano; e depois de haver já feito glorioſas as ſuas armas, trabalha em fazer opulentos os ſeus vaſſallos por meyo do Comercio, que pertende fazer muy floreccente. Ainda parece, que entra em mayores projectos, que talvez poderám ſer de grande intereſſe para a Chriſtandade; porque havendo chegado á idade de 52. annos, ſem nunca haver moſtrado afecto a nenhuma Religiam, fez chamar os Doutores da Ley Mahometana para conſultar com elles alguns pontos do *Alcoram*, em que tinha duvida; e ficando pouco ſatisfeito da explicaçam que fizeram, mandou

vir á sua presença o Padre Guardiam dos Capuchinhos Francezes, que residem na Missam daquella Cidade, o qual aproveitando-se da oportunidade, nam sómente refutou a Doutrina dos Doutores Mahometanos, mas se estendeu muito sobre a verdade da Religiam Christam. Dezejou o Principe ver a Biblia sagrada para examinar os fundamentos do discurso do Padre, e lhe pedia tres exemplares, que elle lhe mandou entregar, traduzidos da vulgata na lingua Franceza; e procurando pessoas peritas nesta lingua, e na Persiana, mandou fazer tres traduções ao mesmo tempo, ordenando-lhes, que nam exceptuassem clauzula alguma, que nam traduzissem, e que nenhum dos tres traductores tivesse comunicaçam com o outro, em quanto se nam acabasse esta obra. Dizem alguns, que elle quer fazer hum parallello entre a Biblia, e o Alcoram, e talvez compôr hum novo Sistema de Religiam ao seu modo; porém todos os avisos concordam, em que tem dado muitas demonstrações de ser afeiçoado aos Christaõs. Esta noticia, veyo em carta mandada pela Feitoria Ingleza estabelecida no porto de *Gamron*, Cidade maritima da Persia.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Novembro.

O Mal contagioso tem diminuido de maneira, que se dá por extincto. Todos os Ministros dos Principes Christaõs se tem recolhido já a esta Cidade, donde se haviam auzentado, fugindo a hum mal tam horroroso. Recebeu-se hum Correyo da *Siria* com a noticia de haver naquella Provincia novas alterações, por nam poderem os seus habitantes sofrer as tiranias do *Bachá* seu Comandante, e que este estava no perigo de ser assassinado. Chegou de *Vienna* hum Expresso ao Conde de *Uhlefeldt* com aviso de ser morto o Emperador dos Romanos, e lhe haver succedido em todos os seus Estados por virtude da *Pragmatica Sançam* sua filha, a Gram Duqueza de Toscana, que já havia tomado os titulos de Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; e lhe veyo ordem da mesma Senhora para assegurar a esta Corte, que determina observar com ella huma perfeita amizade, e boa visinhança. Esta asseveraçam fez o Conde ao primeiro Visir em huma audiencia, que para esse efeito lhe pedia; e aquelle primeiro Ministro lhe respondeu, que o Gram Senhor estava com a intençam de viver em paz com Sua Real Magestade, observando o Tratado de Belgrado em todos os seus pontos, mas a 15. do corrente

todo

tendo o Gram Visir huma conferencia com o Marquez de *Villanova*, Embaixador de França, lhe perguntou, se a garantia, que S. Mag. Christianissima tinha feito ao Tratado de Belgrado, ficava tendo vigor depois da morte de S. Mag. Imperial, ao que o Marquez Embaixador respondeu, que a Gram Duqueza sua filha, nam só lhe ficara sucedendo nos Reynos, e Estados, mas tambem nos Tratados, e Alianças, que se concluíram no tempo daquelle Monarca; e por consequencia era duravel a garantia do Tratado de Belgrado. Assim o referiu o Marquez de *Villanova* ao Conde de *Uhlefeldt*, assegurando-lhe, que havia de trabalhar, quanto fosse possivel, por vencer todas as dificuldades, que se tinham movido sobre a demarcaçam dos limites dos dous Imperios.

ITALIA.

Napoles 24. de Janeiro.

SEsta feira passada entrou S. Mag. nos 26. annos da sua idade; e com esta ocasiam esteve toda a Corte de gala, beijáram a mam a S. Mag. toda a Nobreza, e Tribunaes, e de tarde fizeram o mesmo á Rainha as principaes Senhoras. Fizeram-se tres salvas de artelharia. De noite houve Opera. No Domingo se deu principio ao *Carnaval* com hum carro de especiosa arquitectura, que representava a figura da Terra, precedido de varias quadrilhas de moços a cavallo; e chegando defronte do Paço se entregáram todos os productos da Terra, que nelle vinham, á pilhagem do povo. No dia 16. do mez passado fez ElRey na sua Real Capella a funçam de dar as insignias da Ordem militar de *S. Januario* aos treze Cavalleiros nomeados na ultima promoçam, entre os quaes foram o Principe *Borghese*, e o Principe de *Ottaiano Medices*, que veyo expressamente de Florença para este efeito. O Principe *Borghese* se cobriu a 18. como Grande de Hespanha na presença de Sua Mag. sendo seu padrinho nesta ceremonia o Principe de *Francavilla*; e a 20. partíram ambos estes Principes, o de *Borghese* para *Roma*, o de *Ottaiano* para *Florença*.

Assegura-se que ElRey Catholico mandou pedir a S. Mag. os sete Regimentos de Infanteria, e dous de Couraças, e Dragoẽs, que por ordem sua tinham ficado neste Reyno, e com efeito estas Tropas estam prontas a marchar com tendas, e barracas para tornarem ao serviço de S. Mag. Catholica; e como hamde passar pelos Estados do Papa para se meterem em quarteis nas Praças dos Presidios, situadas nas costas de Toscana,

cana, ſe pedio licença a Sua Santidade. ElRey determina ficar neutral, ſem embargo da grande perturbaçam, em que ao preſente ſe acha a Europa, cuidando ſómente em adiantar as rendas do ſeu Real Patrimonio, e fazer florecer o Comercio dos ſeus vaſſallos. As duas faluas, que ſe tem armado em *Brindes*, ſe faram brevemente á vela para a Cidade de *Raguza*, donde hamde paſſar a *Conſtantinopla* com grande quantidade de mercadorias por conta dos Comerciantes deſta Cidade; mas ſempre por cautella quer S. Mag. ter as ſuas Tropas completas, e levantar muitos Regimentos novos para ſuprir a falta dos que agora ſahem do Reyno; e a fim de facilitar as levas concederá, ſegundo dizem, hum perdam geral a todos os criminoſos, que ſe acham refugiados no Eſtado Ecleſiaſtico, que dizem excederem o numero de 20U. homens, com a condiçam, que hamde ſentar praça, e ſervir voluntariamente nas Tropas de S. Mag. certo tempo determinado. Mandou S. Mag. vir de *Capua* vinte e dous canhoens de 48. libras de bala, e ſe tem fundido no Arſenal 25. do meſmo calibre. Mandaram-ſe comprar a *Breſcia* pelo Cavalleiro *Caroli* 12U. eſpingardas; e proteſtando-ſe tanto a neutralidade ſe nam póde entender, a que ſe encaminha tanto apreſto militar. Suas Mageſtades partíram depois da feſta do Natal para *Porticci*, a ver hum antigo Templo dedicado a *Hercules*, que ha muitos ſeculos ſe havia ſumergido em hum terremoto, e ſe deſcobrio agora nos alicerces que ſe abríram para as novas obras, que ſe fazem naquelle Real ſitio.

Florença 7. de Janeiro.

TRabalha-ſe com toda a preſſa em levantar tres Regimentos novos, para os quaes eſtam já nomeados Coroneis os Marquezes de *Guadagni*, e de *Banheſi*, e o Baram de *Velletri*. Em conſequencia das Ordens do Gram Duque ſe tem mandado varios Engenheiros a viſitar as Praças fortes deſte Eſtado, para que ſegundo a informaçam, que derem, ſe mandem expedir as ordens neceſſarias para ſe repairarem. Todos os dias chegam noticias, de que em Orbitello, e nas mais Praças das coſtas de Toſcana, ſe vai ajuntando grande quantidade de mantimentos para as Tropas, que alli ſe eſperam do Reyno de *Napoles*, para as quaes ſe tem já preparado quarteis. As cartas de *Roma* nos dizem, que ElRey de Napoles pedira licença para poderem paſſar pelo Eſtado Ecleſiaſtico 15U. homens das ſuas Tropas. Como ſe fala variamente nos motivos deſ-

ta visinhança, tem o Baram de *Wachtendonck* mandado pedir ao Governador de Milam algum reforço de Tropas. Fala-se em que varios Principes de Italia tem ajustado entre si huma aliança, em que entram ElRey de Sardenha, a Republica de *Veneza*, e outras, e que tambem convidavam a S. Santidade para entrar nella; porém que se escuzou, dizendo querer ficar neutral, sem embargo de se lhe representar ser o motivo a conservaçam da liberdade da Italia.

Genova 18. de Janeiro.

SErenou-se o tempo, começam a navegar já as embarcações com mais segurança nestes mares, e tem chegado muitas carregadas de mantimentos de todas as especies, o que faz diminuir consideravelmente o seu preço. O Conde de *Guiciardi*, Enviado extraordinario do Emperador a esta Republica, até 11. do corrente nam havia recebido ainda as cartas credenciaes da Rainha de Hungria, e Bohemia. Aviza-se de Corsega, que o Marquez de *Maillebois* teve huma larga conferencia com o Marquez *Spinola*, comissario General da Republica naquella Ilha; e que tinha ido a Lussiana com muitos dos principaes Officiaes das Tropas Françezas a reconhecer hum bosque, onde dizem que se recolhem muitas vezes denoite os dous bandidos de *Lento*; e que mandára distribuir armas a muitos dos habitantes dos lugares visinhos, os quaes se encarregáram de lhes armarem emboscadas para os prenderem. Os complices do ladram, que foy executado em *Fiomorbo* foram condenados ás galés. Os ultimos avisos da mesma Ilha dizem, que o Marquez de *Villemur* chegára a *Bastia* a 3. do corrente para alli conferir com o Marquez de *Maillebois*, e devia voltar a *Calvi* antes de 15. Acrecenta-se, que a Republica despedíra todos os paizanos, que tinha em seu serviço; mas que se lhes deu esperança, de que na Primavera proxima se lhes tornaria a dar soldo. Dizem mais, que nam obstante todas as prevenções, e diligencias, que se tem feito, os dous bandidos de Lento matáram a dez milhas de Bastia dous homens da sua Provincia; e que de certo tempo a esta parte tem tirado a vida a mais de dezanove pessoas; e porque o Marquez de *Maillebois* teve a suspeita de que alguns parentes seus determinavam ajuntar-se com elles, mandou distribuir armas a muitos habitantes das visinhanças de *Lento*, que sam seus inimigos declarados, e lhes convem muito impedir os seus roubos. Pegou fogo por accidente em hum olival no Conselho de

Casinca, e pegando de humas arvores em outras, cauzou hum tal incendio, que fez mais de 60U. libras de perda aos habitantes dos lugares de *Vinsulasca*, e de *la Penta*.

Monsenhor *Doria* deu principio á sua viagem no primeiro dia do anno, fazendo caminho por Milam, para se achar em Francfort no principio de Março. Pelo costumado Correyo de *Madrid* para *Napoles* se receberam cartas, que dizem, que se proseguem com mais calor que nunca as preparações de guerra para huma expediçam de Tropas, e que estavam já prontos seis millroens de escudos para a sua subsistencia; que se augmentava mais o seu numero com trezentos homens de guardas do corpo para o Infante D. Filipe; que se compráram seiscentos machos, e mulas para serviço do trem da artelharia, e que partirám juntamente 56. Officiaes da primeira plana da artelharia com 600. artilheiros, e 42. Engenheiros. As cartas de Leorne asseguram, reforçar-se cada vez mais a voz da vinda das Tropas de Napoles aos portos da Toscana; que em *Orbitello* se trabalha em formar quarteis, e fazer cavalhariças, e que haviam alli chegado dez barcas carregadas de trigo para mantimento da gente que se espera.

Milam 14. de Janeiro.

VEm chegando reclutas, e provimentos de todo o genero para mantimento das Tropas. Augmentam-se cada vez mais as preparaçoens militares, nam obstante as asseveraçoens, que França faz á Corte de Vienna de que nam haverá infracçam de Tratados. O nosso Governador á instancia do General Baram de *Wachtendonck* tem determinado mandar tres para 4U. homens a Toscana, os quaes com as Tropas, que já se acham naquelle Ducado, hamde fazer hum Corpo de 10U. Tem chegado de Mantua em barcos varias peças de artelharia, e grande numero de balas, que se recolhêram nos armazens do Castello. De *Parma* se avisa, estarem alli destinados para reforçarem as Tropas Imperiaes na Toscana hum Regimento de Hussares, e quatro Esquadroens de Cavallaria, que estavam naquella Cidade, na de *Placencia*, e no Presidio de *Cremona*, que formariam hum Corpo de 6U. homens; e que naquella Fortaleza se acha montada toda a artelharia. O nosso Governador mandou hum Expresso a Roma para pedir a sua Santidade a permissam de poderem passar todas as referidas Tropas pelo Estado Ecclesiastico para a Toscana, e dizem que Sua Santidade lha concedeo logo. O Duque de *Modena* augmenta

menta as ſuas Tropas. Tem dado ordem para ſe levantárem dez Companhias de Cavallos, e mandado repairar cuidadozamente as fortificaçoens de *la Mirandola*, fazendo-a guarneçer de Tropas, e da artelharia neceſſaria para poder fazer huma vigoroſa defenſa no caſo, que ſeja ſitiada.

De *Turin* temos noticias certas, de que aquella Corte conſerva huma boa armonia com a de Vienna; que S. Mag. Sardenienſe faz fortificar todas as ſuas fronteiras pela parte dos *Alpes*, que com o pretexto de ſe achar indiſpoſto tem negado tres vezes audiencia ao Embaixador de França; e que havendo-ſe-lhe pedido licença para poderem paſſar algumas Tropas Heſpanhollas pelos ſeus dominios para eſte Eſtado de Milam, lha negou logo; e eſcreveu á Republica de Genova, para que a nam permitiſſe, antes pertendia introduzir hum preſidio em *Novi*, dominio daquella Republica, para ſua mayor ſegurança; que tem 12U. homens prontos para mandar de ſocorro a qualquer parte, onde ſeja neceſſario, a fim de manter a tranquilidade na Italia, que toda ſe acha em grande conſternaçam, pelo receyo de huma guerra, de que eſtá ameaçada. De Leorne ſe eſcreve, que o Baram de *Wachtendonck* ſe acha tam ocupado, que nem recebe viſita, nem vai a Opera; que toda a Cavallaria de *Piſa* paſſou para *Senna*, e que ſe trabalha em fazer huma paliçada ao redor daquella Cidade; que ſe fala em tirar as armas aos Paizanos, mas que eſte arbitrio nam he da aprovaçam da Regencia de *Toſcana*.

Veneza 14. de Janeiro.

OS Capitaēs de quatro navios nacionaes, chegados ha pouco tempo de *Dalmacia* com varios generos, referem; que o Provedor General da quella Provincia *Marino Antonio Cavalli* tinha ido a *Spalatro*, e diſtribuido todas as Tropas por varias partes daquella Provincia, para gozarem quarteis de Inverno. O Capitam de outro navio noſſo chegado de *Corfú* depoz, que ſe achava naquella Cidade com toda a Armada groſſa, e ligeira o General do mar *Antonio Loredano*. De *Trento* ſe aviſa, haver chegado alli Monſenhor *Doria*, irmam do Marquez de *Caravaggio*, e Nuncio Apoſtolico de S. Santidade, para aſſiſtir no Congreſſo de *Francfort*; o qual havia ſido hoſpedado eſplendidamente por S. A. o Biſpo Principe de *Trento*. Os grandes movimentos, que os Heſpanhoes fazem, aſſim em Napoles, como nas Praças dos Preſidios, e a grande expediçam em que ſe fala ha tanto tempo, e com que

a Italia se acha a meaçada, fazem armar tambem as Potencias, que nesta Provincia se acham mais visinhas ao perigo. ElRey de *Sardenha* faz fortificar todos os postos, que cobrem o Valle de *Barcellonetta*. Tambem faz fortificar todo o Piamonte; e em huma, e outra parte tem mandado encher muitos almazens de trigo para provimento das suas Tropas. De *Mantua* partiram no principio do corrente dez barcas carregadas de canhoens, morteiros, bombas, e petrechos militares para provimento do Castello de *Milam*; e nam falta quem assegure, que entre S. Mag. Sardeniense, e esta Republica, se tem ajustado huma liga defensiva, em que entra tambem a Rainha de Hungria, e outras Potencias.

HELVECIA.

Schafhausen 12 *de Janeiro.*

O Cantam de *Zurick* consentiu na leva dos dous Regimentos, que ElRey de *Prussia* dezejou fazer neste Paiz para augmentar o numero das suas Tropas. Tambem conveyo no mesmo o Cantam de *Berne*; porém com a condiçam, que ha-de ser elle quem nomeye os Capitães das Companhias, que se levantarem no seu destricto. O Conde de *Vitri*, Ministro delRey de *Sardenha*, mandou hum Expresso á sua Corte com a resulta das conferencias, que teve com os Deputados do Cantam de *Berne* sobre as diferenças, em que está com a Republica de *Genebra*; mas esta negociaçam fica suspendida até a volta do Correyo, que o mesmo Conde mandou a *Turin*, e lhe deve trazer novas instrucções. As cartas de *Saboya* confirmam a noticia, de se estarem fortificando todos os postos, que defendem o Valle de *Barcellonetta*; e que no Piamonte, e no Condado de *Nizza*, se faz hum grande ajuntamento de trigo, e cevadas.

ALEMANHA.

Vienna 14. *de Janeiro.*

MOnf. *Vincent*, que tem a incumbencia dos negocios de França, depois que partiu desta Corte o Marquez de *Mirepoix*, recebeu ha dias hum Expresso da sua Corte, e indo logo falar ao Gram Duque de Toscana, declarou a S. A. Real (segundo dizem) que ElRey seu amo nam só persistia no designio de manter a garantia da *Pragmatica Sançam*, mas estava resoluto a dar á Rainha todos os socorros, que lhe forem necessarios na presente conjuntura. Tambem se afirma, que os Ministros de outras Potencias tem feito as mesmas declarações

rações ao Gram Duque. Continuam-se com a mesma frequencia as conferencias nesta Corte, sendo a principal materia, que nellas se trata, o negocio de *Silezia*, e observando-se hum grande segredo nas resoluções, que se tomam. Entende-se, que nam haverá nenhuma composiçam, sem que as Tropas Prussianas sayam primeiro daquella Provincia. O Baram de *Goter*, Gram Marechal da Corte de *Berlin*, e Mons. de *Kircheysen*, Conselheiro de guerra de S. Mag. Prussiana, se acham ainda aqui, esperando que voltem os Correyos, que despacháram a ElRey seu amo, com a resulta das ultimas conferencias, que tiveram com os Ministros da Rainha, e só depois da sua chegada se poderá saber alguma cousa certa sobre negocio tam importante. As Tropas, que marcham para Silezia, foram obrigadas a mudar de Roteiro, por estarem os caminhos impraticaveis em varios sitios, o que retardará alguns dias a sua chegada á quelle Paiz. Continuam-se com bom sucesso as novas levas, que se fazem para completar todos os Regimentos com o mesmo numero de gente, que no tempo da guerra. Chegou ha dias da Corte da Russia o Principe de *Hassia Homburgo*; e de Hungria o General Baram de *Schmettau*; e sabe-se que naquelle Reyno nam ha já doença epidemica; e que a voz que havia corrido de hostilidades, cometidas pelos Turcos na fronteira da *Transilvania*, nam tiveram fundamento. O Principe *Lobomirsky* Palatino de *Cracovia* se tem obrigado a levantar seis, ou 7U. homens nas suas terras para serviço da Rainha. Muitos Senhores, e Gentishomens Silezianos, que seguem a Religiam Catholica Romana, se tem retirado, de *Silezia*, depois que esta Provincia se acha occupada pelas Tropas de S. Mag. Prussiana.

Berlin 15. de Janeiro.

A Seis do corrente chegou hum Correyo de *Silezia*, pelo qual se soube, que tendo S. Mag. Prussiana noticia, que os Generaes da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* faziam grandes instancias, para que os habitantes de *Breslavia* recebessem guarniçam de Tropas Austriacas, e tinham já persuadido a alguns Ministros e Magistrado a convirem no que pertendiam, nam obstante a oposiçam dos Cidadaõs, determinou fazer huma marcha precipitada para se apresentar diante da Cidade, antes que os Magistrados conseguissem dos habitantes o consentimento de renunciarem o privilegio, que tem de serem elles os proprios, que se defendam. Chegou S. Mag. a 31.

a huma legoa de distancia da Cidade, e no mesmo dia mandou notificar por Mons. de *Berck*, e por Mons. *Posodowsky* aos habitantes para se submeterem. No primeiro de Janeiro se avançou ElRey a tiro de espingarda da Cidade com dezaseis Esquadrões de Cavallaria, e todos os Granadeiros. Com estas Tropas, e com o Regimento de *Schullenburgo* entrou nos arrabaldes, e depois de haver formado esta gente na explanada, poz corpos de guarda em muitas partes. Voltáram os dous mensageiros *Borck*, e *Posodowsky*, e deram parte a ElRey, que os habitantes estavam promptos a lhe abrirem as portas com a condiçam, que lhe nam meteria guarniçam, e os manteria no logro de todos os seus privilegios; e concedendo-lha Sua Mag. se assinou a Capitulaçam; pela qual se ajustou, que ElRey podia estabelecer almazens na Cidade, e passar por ella com as suas Tropas, quando as circunstancias assim o pedissem. A 3. pela manhan foram os Deputados da Cidade á caza, onde ElRey estava alojado no arrabalde, e o cumprimentáram em nome dos Cidadaós, e S. Mag. os recebeu muy favoravelmente, e lhes assegurou, que os habitantes de Silezia, (e particularmente os de Breslavia) experimentariam em toda a ocasiam os efeitos da sua protecçam, e benevolencia. Abriram os Cidadaós as portas da Cidade, retirou ElRey os corpos de guarda, que tinha posto para a bloquear, e destacou trinta das suas guardas de corpo, que entráram na Cidade, e se postáram na porta do Palacio do Conde de Schlegenberg destinado para o alojamento de S. Mag. que pelas 11. horas o foy ocupar, fazendo a sua entrada na Cidade, onde foy recebido pelos Cidadaós todos em armas, guarnecendo as ruas com duas alas de cada banda. Sahiu Sua Mag. a 6. de *Breslavia*, e marchou com quatro batalhoens, vinte Companhias de Granadeiros, a sua gente de armas, e doze Esquadrões de Dragoens, até *Rothsirben*, que fica no meyo do caminho da Cidade de *Olaw*, a qual mandou reconhecer pelo Coronel de *Moulin*, que destacou com hum Esquadram; e pela noticia que trouxe, resolveu S. Mag. ganhar aquella Praça.

Marchou a 7. até *Manbowitz*, na vi[illegible]nança de Olaw; e logo oito Companhias de Granadeiros ocupáram hum posto no lugar *Baugarten*, que nam fica separado da Cidade mais, que pelo pequeno ribeiro *Ola*.

A 8. entrou ElRey nos arrabaldes, e postou nelles doze Companhias de Granadeiros, todos ás ordens do General de bata-

batalha *Kleist*. Mandou intimar ao Coronel *Formentini*, Comandante da Praça, que a despejasse; e porque respondeu, que a queria sustentar, fez avançar duas peças de 12. libras de bala, e dous morteiros, e dispoz tudo o mais necessario para a atacar no dia seguinte; porém pelas quatro horas da tarde mandou o Comandante dous Officiaes para capitularem, os quaes S. Mag. tornou a mandar com o Coronel *Borck*, seu Ajudante de Campo, que denoite ajustou com elle a Capitulaçam.

A 9. sahiu com todas as honras militares a guarniçam, depois de haver prometido, que iria em direitura para *Moravia*. Consistia em 350. homens, de que 96. dezertáram no mesmo dia com as suas armas, e vieram tomar partido nas nossas Tropas.

A 10. depois de S. Mag. haver dado as suas ordens ao General de batalha *Kleist*, partiu pelas onze horas, e foi dormir a *Klein-Oels*.

A 11. chegou a *Grotka*, onde se foram ajuntar com Sua Mag. dous batalhoens, doze Companhias de Granadeiros, e alguns Esquadrões; e no mesmo lugar recebeu a noticia de haver o Marechal Conde de *Schwerin* (que se tinha avançado com a ala direita do Exercito) reforçado as portas da Cidade de *Otmachow*, e posto sitio ao seu Castello, o qual depois de alguma resistencia se oferecia a render, mas chegando ElRey a 12. mandou declarar á guarniçam, que a nam receberia senam como prizioneira de guerra; e ainda que ao principio o duvidou fazer, vendo os morteiros promptos a fulminar o Castello se entregou com a Condiçam pertendida, e querendo alguns dos Soldados, que se rendêram tomar partido, nam foram aceitos.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Março.

SEgunda feira da semana passada foi a Rainha nossa Senhora ao Sitio de Nossa Senhora da luz, onde visitou a Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo, e os Conventos das Religiosas da Conceiçam, e de Santa Thereza. Na quarta foi á Igreja dos Monges de S. Jeronymo, onde adorou a Imagem do Senhor dos Passos, e depois se divertiu no passeyo em huma das cazas Reaes do sitio de *Belem*, onde tambem se achâram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na sesta feira de tarde foram Suas Magestades, e Alte-

zas

zas ver do Palacio da Santa Inquisiçam a Procissam da Irmandade dos Santos Passos desta Cidade, estabelecida no Mosteiro de N. S. da Graça, que se fez com a magnificencia, e devoçam costumada.

Da quinta feira para a sesta da semana passada deu á luz huma filha com bom sucesso a Senhora D. Anna de Menezes, mulher de Luis de Saldanha da Gama. No mesmo dia com igual sucesso deu tambem a luz outra filha a Senhora D. Constança de Menezes, mulher de Jozé Felix da Cunha de Menezes.

No Colegio dos Padres da Companhia de Jesus da Cidade de Bragança faleceu em idade de 120. annos *Matheus*, natural do lugar de *Seixas*, termo da Villa de *Vinhaes*, o qual serviu o Colegio mais de 60. annos; e ainda nesta ultima idade peneirava, e amassava o pam para os Padres, logrando boa vista, e saude perfeita até o dia 27. de Janeiro, em que morreu de huma breve enfermidade.

No Real Convento de N. Senhora, e Santo Antonio junto a *Mafra*, celebraram os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida em 25. do mez de Fevereiro o seu Capitulo Provincial, sendo Presidente o P. Mestre Fr. Antonio de Filgueiras, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Guardiam do Convento de Santo Antonio do Valle da Piedade do Porto, em que sahiu eleito para Ministro Provincial o Reverendo Padre Fr. Bernardino de S. Francisco, Ex-Definidor.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Março de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 14. de Janeiro.

NO dia 5. do corrente, no qual, ſegundo o eſtilo velho, que eſta Naçam pratîca, ſe celebrou a feſta do Nacimento de Chriſto, todos os Miniſtros Eſtrangeiros, os de Eſtado, e peſſoas principaes da Corte, concorrêram a cumprimentar a Gram Princeza Regente de toda a Ruſſia; e a 12. que foy o primeiro dia do anno, repetîram todos o meſmo cumprimento. S. A. Imperial para contentar a todos os ſubditos, começa a prover nos empregos a muitos Senhores Nacionaes, que viviam deſcontentes, de que lhes preferiſſem os Eſtrangeiros. Fez tambem promoçam de Generaes. Ao Tenente General *Lewontief* fez General Supremo, e Governador de *Kiovia*. Ao Camariſta *Sultikow* Tenente General. Ao Coronel *Wildeman* ſobrinho do Feld Marechal Conde de *Munick* General de batalha, e Vice-Governador de *Riga*. Ao Baram de

Mengden, genro do meſmo Feld Marechal, deu o cargo de Preſidente, ou Regedor das Juſtiças do Tribunal da Relaçam de *Riga*, e Provincia da *Livonia*; e a ſeu irmam o de Director General dos dominios na meſma Provincia. No meſmo dia fez S. A. Imperial outras muitas mercês. Ao Principe de *Haſſia Homburgo* deu o ſoldo inteiro, e ſuas propinas de Gram Meſtre da Artelharia. Ao Doutor *Azaretti*, que foy o Medico, que livrou ao Feld Marechal Conde de *Munick* da grande queixa, que padeceu, huma parte das terras, que poſſuhia na *Ingria* o General *Guſtavo de Biron*; e a outra parte ao Coronel *Maniſtein*. Deu tambem huma pençam de 500. rubles a Madama de *Adercaſſ*, e outro tanto a *Madamoiſelle* ſua filha. Aſſegura-ſe que alem de huma magnifica baixella de prata, que S. A. Imp. deu ao Feld Marechal Conde de *Munick*, lhe fez tambem preſente de 70U. rubles para acabar as ſuas Cazas, e em gratificaçam dos aſſinalados ſerviços feitos a eſte Imperio, lhe fez mercê de 200U. cruzados. Cada dia ſe faz eſta Princeza mais amavel a todo eſte vaſto Imperio, pelas ſuas generoſidades, pelo agrado com que fala a todos, por incançavel em ſe aplicar aos negocios do Governo, e pelo grande cuidado que tem de procurar todo o alivio poſſivel ao ſeu povo, e todas as ventagens para florecer entre elle o comercio. Tem-ſe regulado, que o Duque de *Brunſwick*, Generaliſſimo do Imperio, terá ſeis Ajudantes de Campo, de que o primeiro ſerá Coronel, o ſegundo Tenente Coronel, e os outros Sargentos môres. O Conde de *Solms*, genro do Feld Marechal Conde de Munick, foy nomeado para ir por Miniſtro Plenipotenciario á Corte de *Dreſda* em lugar do Baram de *Keyzerling*; e o Camariſta *Tſchernichéu* irá a *Copenhague* ſuſtituir o lugar de Monſ. de *Korff*. Eſpera-ſe aqui no principio da ſemana proxima o Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario delRey de Polonia, e ſe entende, que virá encarregado de oferecer á Princeza Regente as Inſignias da primeira Ordem Militar de Polonia, que já tiveram as duas Emperatrizes *Catharina*, e *Anna*; e que S. Mag. Poloneza mandará as da Ordem da *Aguia Branca* ao Conde de *Munick*, Mordomo mór da Princeza Regénte, e ao Conſelheiro Privado *Mengden*, que cazou com huma ſobrinha do Feld Marechal. O General *Biſmarck*, e os dous Generaes, irmãos do Duque de Curlandia, paſſáram já prezos para *Moſcow*, donde ſeram conduzidos á *Siberia*.

O Miniſtro da Rainha de Hungria, que reſide neſta Cor-

te, recebeu aviſo, que o Bachá Turco Comandante da *Servia* mandou declarar aos Generaes da Rainha ſua Ama, que tinha ordem do *Sultam* para viver com elles em perfeita uniam, e amizade; e que a morte do Emperador nam fará mudança alguma na boa harmonia, que ſubſiſte entre os dous Eſtados. Tambem o meſmo Miniſtro deu parte a S. Alteza Imp. de haver el Rey de Pruſſia entrado com hum Exercito no Ducado de Silezia, o que cauzou huma grande admiraçam neſta Corte, e aſſegura-ſe que a Princeza Regente mandou declarar logo a S. Mag. Pruſſiana, que nam conſentirá, que nenhuma Potencia perturbe a poſſe, em que a Rainha de Hungria ficou de todos os Eſtados do Emperador ſeu pay.

Os ultimos aviſos, que ſe recebêram de *Conſtantinopla* dizem, que o Gram Senhor havia já feito pôr na ſua liberdade todos os prizioneiros Ruſſianos, que eſtavam nas galés, e mandára declarar, que queria executar exactamente todas as condições do ultimo Tratado de paz concluido com a Ruſſia. Acrecenta-ſe tambem, que ainda que *Thámas Kouli Khan* nam tenha ainda emprendido acçam alguma contra os Eſtados do Imperio Ottomano, que ſempre ſe receya, que eſte Principe, que tem o animo de Conquiſtador, emprenderá fazer alguma invaſam nelle, quando menos ſe imaginar; e que eſte temor he hum dos principaes motivos, que tem a Corte Ottomana, para dezejar entreter huma boa inteligencia com as Potencias Chriſtans; porém ſegundo as noticias, que chegam da *Perſia* por via de *Aſtrackan*, a guerra entre a Perſia, e a Corte Ottomana, he infallivel, e já na fronteira tem começado a experimentar-ſe algumas hoſtilidades.

SUECIA.

Stockholmo 10. *de Janeiro.*

A Dieta Geral do Reyno continua as ſuas ſeſſoens conſervando ſempre o ſegredo mais exacto nas materias, que ſe ponderam, e nas reſoluçoens, que ſe tomam. As ſuas conferencias começáram a 15. do mez paſſado com as formalidades coſtumadas, havendo-ſe publicado por hum Rey de Armas por toda eſta Cidade, e ſeus ſuburbios ao ſom de atabales, e trombetas. Sam tambem continuas as conferencias com o Embaixador de *França*; nas quaes, ſegundo o que ſe póde penetrar, ſe tratam negocios de grande importancia. O Miniſtro delRey da *Gram Bretanha*, que reſide neſta Corte, faz toda a diligencia poſſivel por nos perſuadir a entrar em huma nova alian-

aliança com S. Mag. Britannica; porém duvida-se que o consiga. He certo, que a Corte tem mandado ordens á *Pomerania* para encher os almazens daquella Provincia de toda a sorte de municoens de boca, e de guerra; e em *Stralsunda* se mandáram fazer as dispoziçoens necessarias para no caso, que seja preciso, se possa ajuntar naquelle destricto hum Exercito de 24. ou 25U. homens.

POLONIA.

Varsovia 12. de Janeiro.

ANtehontem depois de haver a Rainha assistido na Igreja de *S. Joam* aos Officios Divinos, e recebido a bençam do Bispo de *Lutzko*, se poz em viagem para *Dresda*. O Tribunal de *Lublin* se separou a 20. do mez passado, depois de haver dado fim a todos os negocios, para que se ajuntou. Ainda que se nam duvida, que o Duque de *Curlandia* será brevemente despojado dos seus Estados, nam tem a Republica feito ainda alguma diligencia, que dê lugar a se crer, que continua nas pertençóes, que tem aos Ducados de *Curlandia*, e *Semigallia*; e como corre a voz, que o designio da Corte da Russia he, que os Estados daquellas Provincias elejam para Soberano hum Principe da Caza de *Brunswick Beveren*, tem a Republica convindo em se nam opôr a esta eleiçam. Tambem se discorre por couza segura, que o Conde *Mauricio de Saxonia*, irmam illegitimo delRey, pertende alcançar esta mesma Soberania; e que ElRey Christianissimo nam somente promete assistir-lhe com os seus bons Officios, mas tambem subministrar-lhe o dinheiro, que lhe poderá ser necessario nesta occasiam; e que a viagem, que este Principe agora fez de *Pariz* para *Dresda*, nam foy a outro fim, mais que de empenhar ElRey de Polonia para se nam opor a esta pertençam. As cautellas, que se formáram para impedir, que os *Kosakos Haymadakis* fizessem entradas na *Podolia*, tiveram todo o sucesso, que se esperava; e assim ao presente se acha com grande tranquilidade naquella Provincia. Espera-se aqui brevemente hum Embaixador Turco; nam se sabe a comissam, com que vem; mas parece que será de pouca importancia. Segundo as cartas de *Kaminieck* do primeiro do corrente tinha chegado a *Choczim* hum novo *Bacha* com algumas Tropas, e artelharia, para alli ficarem de guarniçam; e se assegurava, que brevemente viriam varias familias Turcas para fazerem a sua habitaçam naquella Cidade. Conforme as cartas de *Lamberg* de 4. tinha alli

che-

chegado noticia das fronteiras da Ruſſia de ſe haver cortado toda a conreſpondencia, e comunicaçam com a Cidade de *Kiovia*, e que todos os caminhos, que para ella vam ſe acham guardados, ſem ſe dizer com que motivo.

PRUSSIA.

Konigsberg 4. de Janeiro.

NEſte anno que ultimamente acabou de 1740. nacêram neſta Cidade 1704. peſſoas, e falecêram 1948. excedendo o numero dos mortos ao dos nacidos em 244. Houve 428. cazamentos. Entráram neſte porto 702. navios, e ſahíram 723. ficando invernando nelle 21. Extrahiram-ſe para o ſerviço delRey 5U827. laſtros de centeyo; para a Hollanda 1U274. e para a Pomerania 4U553. Sahiram para particulares 3U919. laſtros de trigo, 15U527. de centeyo; 469. de cevada, 197. de avea.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Janeiro.

SEgundo as ultimas cartas de *Varſovia* ſe achava naquella Cidade a mayor parte dos Senadores de Polonia para tratarem do negocio de *Curlandia*; e tambem corria por noticia certa que alem das Tropas ligeiras, que tinham ido da Ruſſia para a Curlandia, ſe mandava ainda marchar mayor numero: que o Gram Marechal da Coroa mandára deſtacar com toda a preſſa para a *Lithuania* varias bandeiras das que eſtavam poſtadas ſobre o *Boriſthenes*, e tambem ſe faziam desfilar tres Regimentos para *Wilda*; porque na Polonia ſe tem o Ducado de Curlandia como hum feudo daquelle Reyno, e ſe tem declarado por vago. Eſcreve-ſe de *Breslavia*, que as conferencias, que ſe faziam entre ElRey de Pruſſia, e a Corte de Vienna (em que ſe havia tratado de huma notavel propoſiçam) ſe achavam desfeitas; e que ſe temia que brevemente haveria entre ambos os partidos hum ſanguinolento combate. Eſcreve-ſe de *Hanover*, que todos os Regimentos, aſſim de Infanteria, como de Cavallaria eſtam actualmente completos: que ſe trabalha com preſſa em fazer fardas novas para todos, e tem ordem de eſtarêm prontos a marchar, ſendo voz comua, que entrarám na Campanha na Primavera proxima; que nam ha dia, que nam paſſem por aquella Cidade, ou ſua viſinhança cavallos de remonta para varios Principes do Imperio; que ultimamente havia paſſado hum grande numero, que ſe conduzia a Saxonia para ſerviço de Sua Mag. Poloneza; e que tambem ſe dizia,

 que

que ElRey da Gram Bretanha virá no Veram proximo ao seu Eleitorado.

Dresda 29. de Janeiro.

AQui se fala publicamente em que o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia irá brevemente fazer huma viagem a França. Tem-se mandado fazer a toda a pressa almazens em *Gubben*, em *Georgenstadt*, e em outras Praças da fronteira de *Silezia*, e provellos de todo o genero de mantimentos. O Conde *Finck de Finckenstein*, Coronel, e Ajudante General delRey de *Prussia*, se acha ainda nesta Corte com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario; e com o mesmo o Conde de *Kevenhuller*, Ministro da Rainha de Hungria, que teve a 26. do passado audiencia publica de S. Mag. e a honra de jantar á sua meza. As nossas Tropas, que se mandam ajuntar na *Luzacia*, se hamde engrossar até o numero de 15 U. homens.

Berlin 31. de Janeiro.

ELRey voltou antehontem de *Silezia* com perfeita saude, acompanhado do Principe *Guilhelmo*; porém todos os Esquadrões de gente de armas, as guardas do corpo, e os Regimentos do Principe *Leopoldo*, e de *Glasenap*, tem ordem de estarem prontos a marchar a 12. do mez proximo.

Pela continuaçam do Diario do nosso Exercito se vê, que havendo-se avançado o Marechal Conde de *Schaverin* com a ala direita para a visinhança de *Otmachow*, para se apoderar da ponte do rio *Neis*, achou que nella se haviam postado perto de quatrocentos cavallos Dragoens do Regimento de *Lichtenstein*; que havia na Cidade cinco Companhias de Granadeiros; e que fazendo as disposições na manhan de 9. que era o dia immediato para atacar huns, e outros, evitáram os Dragões a occasiam do combate, tomando a resoluçam de se retirarem. Mandou o Marechal seguillos por hum Official com 26. Hussares para os irem inquietando, e detendo até chegar a nossa Cavallaria. Matáram os Hussares hum, ou dous Dragoens, e feriram alguns, mas nam puderam impedir, que se nam salvassem a trote, passando-se á outra parte do rio; porém ficando morto o mesmo Official, e hum dos Hussares. Chegou neste tempo a Infanteria, e teve o Regimento de *Cleist* ordem para rodear a Cidade, e se apoderar da ponte grande; mas como foy obrigado a passar muy junto ao Castello, lhe matáram delle cinco homens. Neste tempo fez o Marechal romper as portas da Cidade, e meteo dentro tres batalhoens, que se alojáram nas

ruas, e cazas menos expoſtas ao fogo do Caſtello, onde a guarniçam ſe tinha retirado ao tempo, que ſe arrombáram as portas. Neſta ocaſiam tivémos tres homens mortos, e outros feridos, entrando neſte numero o Sargento mór Engenheiro *Rege*, que havendo recebido hum tiro de eſpingarda pela cabeça, faleceu no dia ſeguinte. Depois que as Tropas ſe puzeram em ordem, fez o Marechal conduzir ſeis peças de campanha, e aſſeſtallas contra a porta, e janellas do Caſtello. Com eſta diligencia ſe fez calar a guarniçam; mas como a porta era muito forte, e ſe nam podia romper com bala de tres libras, ceſſou o fogo de parte a parte no meyo da tarde, e a guarniçam, depois de haver tido muitos homens mortos, e feridos pelas Tropas, que eſtavam nas cazas viſinhas ao Caſtello, mandáram dous Officiaes a capitular. O Marechal, como ElRey eſtava ſó diſtante tres legoas da Cidade, nam quiz concluir nada ſem ſua ordem. Reteve os Officiaes, e mandou em refens hum Capitam para o Caſtello, em quanto chegava a reſoluçam de S. Mag.

A 12. chegou ElRey ao Campo de *Otmachow*, e mandou declarar á guarniçam, que a nam receberia ſenam como prizioneira de guerra. Duvidou ao principio aceitar eſta condiçam; mas como viu os morteiros promptos a entrar em operaçam ſe rendeu, e conſiſtia em duas Companhias de Granadeiros de *Francisco de Lorena*, huma de *Harrach*, huma de *Braun*, e outra de *Gruhn*, tudo gente eſcolhida, e bem feita. Entende-ſe que eſtes prizioneiros (em que ha quatro Capitães, e nove Tenentes) feram mandados a *Cuſtrin*. Muitos ſe offerecêram a aſſentar praça nas noſſas Tropas, mas duvida-ſe, que ſejam recebidos. Quando o Marechal mandou o ſeu Ajudante de Campo á porta do Caſtello com hum Tambor para intimar á guarniçam, que ſe rendeſſe, lhe atiráram trinta, ou quarenta tiros, e lhe feríram o cavallo. Eſta acçam contraria á boa guerra, houvera cuſtado caro á guarniçam, ſe os Officiaes ſe nam deſculpaſſem, impondo a culpa a hum novo ſubalterno ignorante. Tambem a Monſ. *Polewillis*, Sargento mór do Regimento de *Cleiſt*, lhe matáram o ſeu cavallo na marcha, que fez para a ponte. No meſmo dia 12. recebeu ElRey a noticia, de que o General de batalha *Cleiſt* tinha ido inveſtir a Cidade de *Brieg*, ſituada da parte dáquem do *Oder*, com as Tropas, que S. Mag. lhe tinha deixado, em quanto o General de batalha *Jetz*, que ſe tinha ido apoderar da Cidade de

Namslau,

Namslau, e outros deſtrictos nas fronteiras de Polonia, pudeſſe fazer o meſmo da parte dálem.

A 13. fez S. Mag. diſtribuir huma grande quantidade de dinheiro pelos batalhoens, e deſtacamentos de Artelharia, que ſe empregáram no rendimento de *Otmachow*. No meſmo dia chegou das viſinhanças de *Glautz*, onde tinha ido com a eſcolta de alguns centos de homens, e de hum Eſquadram para reconhecer o Paiz; e referiu, que na preſente Eſtaçam nam podia a Praça ſer atacada ſem cançar exceſſivamente as Tropas; principalmente porque os desfiladeiros, e paſſos eſtreitos, que há nas montanhas, por onde ſe deve paſſar, ſe acham fechadas com arvores, que ſe cortáram, e guarnecidos por milicias, e caçadores, que lhes matáram cinco homens, e feríram tres.

A 14. partiu de *Otmachow* a guarniçam como prizioneira de guerra, e veyo conduzida a eſta Corte com a eſcolta de alguns Dragoens, e Huſſares. Os Officiaes partíram tambem no meſmo dia para *Cuſtrin* conduzidos pelo Capitam *Grumbkau*, mas ſem eſcolta. ElRey informado de que a artelharia, que fez vir de *Glogau*, tinha chegado a *Grotka*, ordenou que a fizeſſem avançar; e que o Feld Marechal Conde de *Scheverin* paſſaſſe o *Neis* com alguns batalhões, e Eſquadrões, para ir buſcar o inimigo; porque ſabia, que o Tenente General Conde de *Braun*, Comandante naquella Provincia, depois de haver confiado a defenſa da Cidade de *Neis* ao Coronel de *Roth* com huma guarniçam ſuficiente, numeroſa artelharia, e tudo o mais neceſſario para ſuſtentar hum ſitio, havia ajuntado hum corpo de Tropas em *Neuſtadt*.

A 15. foy o Regimento de *Scheverin* com quatro Companhias de Granadeiros, e ſeis Eſquadrões ocupar hum poſto entre os lugares mais viſinhos á Cidade, da outra parte do rio. ElRey foy no meſmo dia reconhecer a Praça da parte dáquem, e poſtou quatro batalhões, e tres Eſquadrões nos lugares mais proximos para impedir, que a guarniçam nam fizeſſe entradas, antes que tomaſſemos quarteis. O Comandante atirou alguns tiros de artelharia contra as noſſas Tropas, mas ſem nos fazer mal.

A 16. foy ElRey viſitar os poſtos da outra parte do rio, e fez ao Marechal de *Scheverin* a honra de jantar com elle. O Cardeal de Sintzendorff concorreu tambem ao meſmo Campo para fazer Corte a S. Mag. que voltou muito de noite ao ſeu Quartel,

Quartel, sem embargo de estar o frio muy penetrante.

A 17. se avançou o Marechal de *Scheverin* a huma legoa do inimigo; e havendo sabido, que o Tenente General Conde de *Braun* tinha dezamparado o seu posto, e voltado para *Jagerndorf*, continuou a sua marcha a buscallo.

A 18. proseguiu o Marechal de *Scheverin* a sua marcha. Ordenou ElRey ao Coronel *Borck*, que fosse sobre *Neis* com hum Trombeta, e fizesse saber o seu intento ao Comandante da Praça. Chegou o Coronel, tocou o Trombeta, e a reposta foy descarregarem contra elle algumas peças. O Trombeta sem susto se avançou mais, e continuou a tocar, até que viu sahir alguma gente á cavallo, que procurava prendello. Ritirou-se; e o Coronel veyo dar parte a Sua Mageſtade.

A 19. indignado ElRey do procedimento da guarniçam, tam contrario aos dictames da boa guerra, fez pôr alguns morteiros, e canhões sobre huma altura, que fica desta parte do rio, e pelas onze horas começou a lançar bombas na Praça.

A 20. mandou hum Tambor á Cidade para perguntar a razam, que houve para se proceder tam incivelmente com o Trombeta, a que o Comandante respondeu, que nam tinha disto nenhuma noticia. Continuou-se a bombardar a Cidade neste dia, e no de 21. em que a Praça se rendeu. Ainda se ignoram as particularidades; e sómente se sabe, que o Governador, a guarniçam, e os Cidadaós foram punidos; e que quasi sexta parte da Cidade ficou queimada, ou destruida com as bombas.

A 23. chegou o Feld Marechal Conde de *Scheverin* junto a *Jagerndorf* em busca do Conde de *Braun*, mas achou que elle a tinha despejado, e se retirára no mesmo dia para huma Villa chamada *Gratz*, situada na ribeira do *Mora*, huma legoa distante da Cidade de *Tropau*.

A 24. foy destacado o Sargento mór *Putkammer* com 50. Hussares para reconhecer a ribeira, e a situaçam dos inimigos. Achou da parte dáquem da ponte hum destacamento do Regimento de *Lichtenstein*. Os Hussares o atacáram, tomaramlhe hum cavallo, e o rechassáram até álem da ponte.

A 25. se avançou o Marechal para *Gratz* com quatro Companhias de Granadeiros, duzentos Hussares, e tres peças de artelharia de bala de tres libras. Tendo o Conde de Braun noticia da sua chegada, postou alguns Granadeiros sobre a ponte, e fez pôr em batalha cinco batalhões de Infan-

teria;

teria, o Regimento de Dragões de *Lichtenſtein*, e trezentos Huſſares. Nam obſtante a pouca gente, com que o Marechal ſe achava, nam deixou de ſe avançar para o inimigo, e mandou conduzir as ſuas duas peças contra a ponte. Os Granadeiros ſuſtentáram o primeiro ataque, mas fogiram no ſegundo, pondo fogo á ponte. Apagaramno as noſſas Tropas, e formando-ſe da outra parte da ponte, atiráram por pelotões contra os batalhões, que lhe ficavam mais viſinhos. Moſtráram eſtes quererem-ſe defender; mas depois de haverem experimentado cinco, ou ſeis deſcargas, ſe retiráram com a ſua Cavallaria, pondo fogo aos arrebaldes de *Gratz*, para melhor cobrirem a ſua retirada, e continuáram, como depois ſe ſoube, ſem fazer algum alto até a *Moravia*. ElRey, depois de haver regulado os quarteis de Inverno para o Exercito, e dado as ſuas ordens ao Marechal Conde de *Scheverin*, partiu no meſmo dia 25. para eſta Corte, onde chegou a 28. como aſſima ſe diſſe.

Vienna 25. de Janeiro.

O Baram de *Gotter*, Gram Marechal delRey de Pruſſia, partiu a 15. deſta Corte. A 17. partiu o Baram de *Borck*, Miniſtro Plenipotenciario de S. Mag. Pruſſiana, e o Secretario da ſua embaixada; de ſorte, que todas as eſperanças, que havia de huma compoſiçam amigavel, ſe acham deſvanecidas. O Regimento de Huſſares de *Czacki* paſſou hontem por junto deſta Cidade fazendo caminho para *Silezia*. Eſpera-ſe brevemente o Regimento de Cavallaria de *Seher*, que deve ſeguir a meſma derrota, e ſe fazem todas as diſpoziçoens para ajuntar hum Exercito poderoſo na Moravia. A 21. chegou hum Expreſſo de Pariz, deſpachado pelo Principe de *Lichtenſtein*, com aviſo, de ter ElRey de *França* reconhecido a S. Mag. como Rainha de Hungria, e Bohemia; e que S. Mag. Chriſtianiſſima lhe mandára fazer as mais fortes aſſeverações, de que hade cumprir inteiramente as ſuas promeſſas, pelo que toca á garantia da *Pragmatica Sançam*. Os ultimos deſpachos, que a Corte recebeu de *Petrisburgo* ſobre a meſma materia, nam podem ſer mais favoraveis. Tem nomeado a Rainha para irem por ſeus Embaixadores, e Plenipotenciarios a *Francfort* os Condes de *Warmbrande*, e *Coleredo*, e aſſiſtirem á proxima eleiçam de hum Emperador, e devem partir a 7. de Fevereiro. Monſ. *Sonnet*, Conſelheiro da Corte do Eleitor de *Baviera*, chegou aqui ha dias de *Munick*. Recebeu-ſe aviſo de *Dreſda*,

que

que o Baram de *Keyzerling*, que por parte da *Russia* assiste naquella Corte, recebêra hum Correyo de *Petrisburgo* com a noticia, de que a Princeza Imperial da Russia tinha mandado declarar a ElRey de Prussia, que nam sofrerá, que ninguem perturbe a Rainha de Hungria, nem lhe tome hum palmo de terra, das que em virtude da *Pragmatica Sançam* lhe pertencem. Espera-se, que empenhando-se aquella Princeza a favor desta Coroa, poderá fazer huma poderosa diversam com as suas armas a S. Mag. Prussiana, invadindo-lhe o Reyno de Prussia. Tambem se entende, que ElRey de Suecia lhe poderá fazer outra pela *Pomerania*. O Secretario de Hespanha, que residia nesta Corte, depois da partida do Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, partiu daqui de improviso, havendo mandado ao Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, hum Memorial; no qual protesta em nome de S. Mag. Catholica tanto pelo que toca ao titulo de Gram Mestre da Ordem do *Tuzam de Ouro*, que o Gram Duque de *Toscana* se apropriou depois da morte do Emperador, como pelo que respeita ás pertençoens, que Sua Mag. Catholica tem a alguns Estados, que se achava dominando o mesmo Monarca. O Nuncio do Papa teve há dias huma conferencia particular com os Ministros desta Corte; na qual lhes declarou, que se pelas presentes circunstancias se achasse obrigada a Rainha a tirar algum subsidio extraordinario do Clero dos seus Estados, nam duvidava, que S. Santidade concorreria com o seu consentimento, visto, que a supplica se lhe fizesse com as formalidades devidas; e assegura-se, que nesta conformidade expediu já a Rainha ordens ao seu Ministro residente em Roma.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Março.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora á Igreja de Bellem adorar a Imagem do Senhor dos Passos. Na sesta feira foy com a Princeza nossa Senhora á Igreja de S. Roque, onde deram principio á Novena do glorioso S. Francisco Xavier. No Sabado, depois de a continuarem, foram á Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, e depois á dos Santos Martyres de Lisboa, onde estava o *Lausperenne*. No Domingo continuáram a mesma Novena levando comsigo

a

a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta D. Maria Anna.

No Sabado de tarde administrou o Illustrissimo, e R.mo Senhor Monsenhor D. Francisco de Saldanha o Sacramento do Bautismo com o nome de Aleyxo a seu sobrinho, filho de seu irmam Luis de Saldanha da Gama, sendo seu padrinho o Conde de Santiago seu avô.

Escreve-se de Coimbra, haver falecido naquella Cidade em idade de 82. annos o Doutor Manoel da Gama Lobo, Lente de Prima de Leys, e duas vezes jubilado nesta Cadeira, do Conselho de Sua Magestade, e seu Dezembargador do Paço, Deputado do Santo Officio, Colegial do Colegio de S. Pedro, Conego Doutoral da Sé Metropolitana de Evora, depois de o haver sido da de Braga.

No Convento de S. Bento de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista faleceu em idade de 109. annos, e com muitos de criado da porta do carro do mesmo Convento Luis Jorge, natural de Azeitam, havendo sido muitos annos Soldado, logrando vista perfeita, boa saude, e grande actividade até o primeiro do mez de Março deste anno, em que faleceu de huma queda com todos os Sacramentos, e grandes sinaes de predestinado.

ADVERTENCIA.

Hum Epitalamio Latino intitulado Sagittæ Medicatæ aos desposorios do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Francisco Xavier de Menezes, Sexto Conde da Ericeira, com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Maria José da Graça, e Noronha; composto por José Caetano. Vende-se na logea de Antonio da Costa Valle defronte da Igreja da Boahora.

Memorias Militares do General de Batalha Antonio do Couto de Castellobranco, e Figueiroa, tomo terceiro, em 8. em que se expoem todas as operaçoes Militares, e Politicas de Portugal, e os Sucessos da guerra passada. Vende-se na logea de Joam Rodrigues de Carvalho ás portas de Santa Catharina, e na de Joam Ferreira dos Santos ao Arco da Graça.

Historia da ultima guerra da Italia, que contem tudo o mais importante acontecido na Italia, Rhin, Polonia, e na mayor parte das Cortes da Europa, desde o anno de 1733. até o de 1736. traduzida de Francez em Hespanhol por D. Ventura de Argumosa, tres tomos em 4. Vendem-se em caza de hum Castelhano com outros livros curiosos ás Portas do mar, defronte da Misericordia, na caza da ribeira no primeiro andar.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Março de 1741.

ITALIA.

Napoles 7. de Fevereiro.

AINDA ſe nam póde dizer poſitivamente o partido, que eſta Corte hade ſeguir nas perturbaçoens, que novamente eſtam ameaçando a Italia. As Tropas, que tiveram ordem de paſſar á Toſcana, pertencêram em outro tempo a ElRey Catholico, que as cedeu ao Rey noſſo Soberano no fim da ultima guerra; e agora tornam a entrar a ſervir, e a lograr o ſoldo de Heſpanha. Eſtas conſiſtem em oito Regimentos de Infanteria, dous de Cavallos Couraſſas, e hum de Dragoens. Tudo eſtava já pronto a 10. de Janeiro para a ſua partida, marcháram com efeito para a fronteira do Eſtado Eccleſiaſtico, e já tinham a permiſſam de S. Santidade para poderem fazer por elle o ſeu tranſito. Tinham-ſe mandado daqui muitas embarcaçoens carregadas de mantimentos para encher os almazens de *Porto Longone*, de *Orbitello*, e de outras Praças na coſta

de Toſcana, pertencentes a eſta Coroa; porque na incerteza do ſucceſſo tem eſta Corte julgado conveniente tomar todas as cautellas neceſſarias á ſua ſegurança; e para eſte efeito ſe reclutam, e augmentam todos os Regimentos Italianos, que eſtam ao ſoldo de S. Mag. e os Officiaes tem ordem de ſe prepararem para eſtarem prontos a marchar com o primeiro aviſo. No Arſenal deſta Cidade ſe diſpoem hum trem de artelharia para o mandar com quantidade de muniçoens de guerra para as meſmas Praças. Tem-ſe expedido ordens a *Meſſina* para alli ſe embarcarem todas as ſortes de mantimentos, e muniçoens de guerra para os almazens deſta Corte; e as naus de guerra o *Real Delphin*, e a *Partenope* ſe hamde fazer á véla para ſervirem de comboy aos navios, que levarem eſtes provimentos. Os Preſidentes dos doze Tribunaes tem ordem de fornecer cada hum 50. cavallos para remonta da Cavallaria. Suſpendeu-ſe a partida das duas naus de guerra, que eſtavam deſtinadas para irem a *Conſtantinopla*, levar os preſentes deſtinados ao *Sultam* dos Turcos; e ſe entende, que hamde ficar aqui eſte Veram, para ſe ElRey poder ſervir dellas, no caſo que ſeja neceſſario. A 10. de Janeiro chegáram mais doze carros de *Cápua*, carregados de muniçoens deſtinadas ao provimento das Fortalezas, que temos nas fronteiras da Toſcana; para onde dizem, que tambem hamde marchar algumas das noſſas Tropas, e que alli ſe hamde ajuntar com as Heſpanhollas. No meſmo dia ſe mandáram partir para *Meſſina* as duas naus de guerra *S. Filipe*, e *Partenope*, com hum navio de hum homem de negocio chamado *Romito*, para tomarem a bordo naquella Cidade artelharia, e petrechos de guerra. A Corte de Heſpanha nos mandou huma letra de cambio para *Genova* de hum milham, e 500U. patacas, para pagar os Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, que hamde ir daqui para a Toſcana. A noſſa Rainha ſe acha outra vez pejada. Por huma embarcaçam chegada de *Malta* ſe recebeu a noticia de ſer falecido em 16. do mez de Janeiro o Gram Meſtre de Malta, e que em ſeu lugar foy eleito hum fidalgo Portuguez, chamado *Dom Fr. Manoel Pinto.*

Florença 21. de Janeiro.

TOdos os dias ſe recebem noticias dos movimentos, que fazem as Tropas Heſpanhollas no Eſtado dos Preſidios, e com eſta occaſiam ſe cuida muito em pôr eſte Ducado de maneira que ſe poſſa defender bem. Dizem, que ſe pertende fazer Praça de armas na Cidade de Senna, e que ſe ci[illegible]

corpo de Tropas de 15U. Alemaẽs, e hum grande trem de artelharia, a fim de nos podermos opôr aos designios dos Hespanhoes. Chegam muitas vezes Expressos de Vienna, cujos despachos dam lugar a frequentes conferencias. O Conselho da Regencia, que se ajunta quasi todos os dias, mandou ordens a Senna para dobrar as guardas da porta da Cidade, e se tem feito marchar a toda a pressa algumas Tropas para reforçarem a sua guarniçam. Entende-se que estas ordens se expedíram pelo aviso, que se recebeu dos movimentos, que os Hespanhoes tem feito em *Orbitello*, e nas mais Praças, que ocupam na nossa fronteira. O Baram de *Wachtendonck*, General das Tropas Austriacas, chegou aqui de *Leorne* a 18. do corrente; logo no dia seguinte houve hum Conselho de guerra, e elle partiu esta manhan para *Senna*. Passou por esta Cidade o Padre *Maccabei*, da Ordem dos Barnabitas, Confessor do Papa, o qual vinha de *Roma*, e continuou a sua viagem para *Turin*, onde dizem, vai por ordem de Sua Santidade para concluir com aquella Corte, o que tinha reservado tratar particularmente. A 17. do corrente se celebráram na Igreja de S. Lourenço as Exequias do Emperador *Carlos VI.* para o que se erigiu no mesmo Templo hum magnifico Mausuleo, e fez o Abade *Bondelmonte* a Oraçam funebre formada com grande eloquencia. Recebeu-se aviso de *Toulon* por via de *Leorne*, de haverem alli chegado ordens da Corte de França, para se pôrem prontas todas as naus de guerra, que se acharem capazes de poderem servir.

Genova 4. de Fevereiro.

ESte Senado se acha em notavel consternaçam pela grande ocurrencia de negocios ponderaveis. ElRey Catholico lhe pede o Porto de *la Specie*, para poder recolher as suas naus de guerra, e a Cidade de *Sarsana* para nella estabelecer huma Praça de armas, a fim de poder por aquella parte abrir caminho ás operaçoens, com que pertende a poderar-se do Estado de *Milam*. ElRey de *Sardenha* havia pertendido que a Republica lhe desse licença para guarnecer *Novi*, e defender aos Hespanhoes a entrada no mesmo Ducado de *Milam*; e porque se lhe nam concedeu, introduzio de improviso as suas Tropas na mesma Praça. Os avisos de *Corsega*, e a resulta de huma conferencia, que houve entre o Marquez *Spinola*, Comissario General da Republica, e o Marquez de *Maillebois* Marechal de França, nam deixam de dar tambem cuidado; e nam se discorrendo

rendo outro modo de achar remedio a tantos contratempos, senam os de apellar para o Ceo, se tem mandado fazer preces a Deos nosso Senhor, para que se sirva de lançar a sua bençam aos nossos negocios. O tributo, que se impoz sobre as cazas, tem suscitado muitas queixas no povo; e parece, que se hade suspender, e suprir o seu producto com augmentar o direito do sal, e estabelecer algum imposto sobre os gados. O Senado se ajunta com frequencia sobre os negocios da conjuntura presente, e sobre os de *Corsega*, que ainda se ignora o fim, que hamde ter; e despachou ultimamente hum Correyo ao Marquez de *Lomellini*, Enviado extraordinario desta Republica na Corte de França. Os ultimos avisos de *Corsega* dizem, que o Marquez de *Villemur* chegou a 3. do mez passado a *Bastia* para alli conferir com o Marquez de *Maillebois*, e se cria, que estes dous Generaes partiriam brevemente para a Provincia de *Balagna*, sem que se soubesse o motivo: que os dous bandidos de *Lento* continuam a cometer grandes dezordens, e tem assassinado novamente dous homens do seu proprio Paiz. O Marquez de *Maillebois*, que tinha ameaçado aos pastores daquelle destricto, de fazer enforcar hum cada semana pela primeira insolencia, que cometessem estes bandidos, se nam fizessem diligencia para prendellos, fez lançar sortes sobre elles; e caindo o dado sobre hum infeliz velho, foy este logo posto nas maõs do Proposta, e nam se sabe ainda se está já executado. A Republica tem despedido todos os Paizanos, a que dava soldo na dita Ilha. As tromentas, que se experimentáram tantas semanas assim na terra, como no mar (embaraçando a chegada dos navios, e fazendo outros damnos no Paiz, de que resultou a alteraçam dos preços do comestivel, e do mais necessario ao consumo geral, e preciso da Cidade) deram ocasiam, a que no Domingo 8. do corrente pela manhan se fizesse huma devota Procissam Geral, a que concorreu todo o Clero Secular, e Regular, numerosissima Nobreza com todos os Officiaes de Guerra; precedendo a sua Serenidade, e os Serenissimos Tribunaes; e leváram á ponte Real, sobre o mar, as Sagradas cinzas de *S. Joam Bautista*, Protector deste Dominio, para alcançar da Divina Misericordia a composiçam dos tempos; e a tranquilidade do mar; a que se seguiu huma descarga da artelharia, assim da terra, como das galés, naus, e barcas, que estavam no porto; e sem duvida foram atendidos os nossos rogos da clemencia de Deos,

porque

porque nos tem dado hum tempo maravilhoso na Estaçam mais rigorosa do anno.

Milam 1. de Fevereiro.

O Conde de *Traun*, Governador de Milam, foy a 21. do mez passado com hum grande cortejo á Igreja Metropolitana desta Cidade, onde em nome da Sereníssima Rainha de Hungria, e Bohemia recebeu com as formalidades costumadas o juramento de fidelidade dos Magistrados respectivos; e em memoria deste acto de posse se lançou ao povo quantidade de moedas de prata com a efigie da nossa Augusta Soberana. Aplica-se grande atençam aos movimentos dos Castelhanos na fronteira da Toscana; e o Conde faz preparar todos os socorros possiveis para pôr o Gram Duque livre de qualquer subita invasam. De *Parma* se avisa, que a 23. do mez passado partiu daquella Cidade o segundo batalham do Regimento de *Giulay* para a Toscana, para onde se encaminháram tambem hum Regimento tirado de *Cremona*, e os corpos de Courassas de Hussares, que estavam nestes contornos.

Turin 24. de Janeiro.

ELRey tem feito fortificar todas as suas fronteiras pela parte dos *Alpes*. Todas as Praças da *Saboya* estam no melhor estado, que se póde imaginar para a sua defensa. Na Fortaleza de *la Brunetta*, que fica pouco distante da Cidade de *Susa*, tem augmentado de tal maneira as fortificaçoens, que póde entrar no numero das Praças mais fortes da Europa, e reforçado tanto a sua guarniçam, que consta hoje de 8U. Soldados. Tem prontos 12U. para acodir a toda a parte, onde este socorro for preciso para segurar a tranquilidade da *Italia*, e tudo está disposto de modo, que a qualquer accidente, que possa haver, nos acharemos prevenidos. Pelo Estado de *Milam* parece, que nam há nada que recear, por haver S. Mag. declarado á Rainha de Hungria, e Bohemia, que entrará a defender a *Pragmatiga Sançam*, e está pronto a concorrer para a conservaçam dos Estados da Italia na Casa de Austria. Tem S. Mag. mandado ordens ao Emin. Cardeal *Alexandre Albani*, e ao Conde *della Rovere* seu Ministro naquella Curia, com pleno poder de assinarem os Artigos de composiçam das diferenças, que ha entre as duas Cortes. Da de *Roma* se espera brevemente Monsenhor *Merlini*, Nuncio de S. Santidade, que hade dar posse a S. Mag. do emprego de Vigario Geral perpetuo nos feudos, que a Santa Igreja goza neste Paiz.

Veneza 4. de Fevereiro.

RECebeu o Governo aviso de haverem os Turcos feito grandes almazens de mantimentos na *Albania*, e que tambem começávam a ajuntar Tropas na mesma Provincia; e por cautella se mandou, que os Regimentos, que se haviam mandado marchar de *Dalmacia* para a terra firme com o designio de formar hum Campo de 20U. homens nas nossas fronteiras, (confórme a resoluçam que o mesmo Governo havia tomado) tornassem a retroceder para as mesmas partes, aonde estavam aquartellados, até se receberem novas cartas de *Constantinopla*, para sermos melhor informados dos verdadeiros designios dos Turcos. As que temos ao presente daquella Corte, confirmam chegar noticia da *Persia*, de haver *Schach Nadir* subjugado inteiramente os povos *Usbekes*, que se haviam rebelado contra elle; e a Cidade de *Buchára*, cabeça do Reyno de *Bucharia*, por lhe ter dado assistencia contra elle. *Esta Cidade fica situada a 39. gráos, e 30. minutos de Latitude, he de huma grande extençam, e dividida em tres partes; mas fortificada com huma boa muralha, revestida de adobes, e he onde faz residencia o Khan, ou Rey da grande* Bucharia; *na qual se comprehendem precizamente as Provincias de* Sogdiana, e Bactriana *dos antigos.* Acrecentam, que restabelecida a tranquillidade nas fronteiras da Persia voltára *Schach Nadir* a *Hispahan*: que seu filho primogenito o foy esperar ao caminho na fronte de hum poderoso Exercito; e que nam contente de tantas conquistas, se dispoem a entrar em huma nova guerra; determinando ir atacar a Cidade de *Bagadad*, procurando abrir com a força das armas huma estrada assaz ampla para chegar a *Meca.* Sabado da semana passada elegeu o Senado para novo Proveedor extraordinario em *Cáttaro* a *Joam Bautista Albrizi*, segundo do nome; e na manhan do mesmo dia o Principe *Pio*, que por tantos annos tem tido o caracter de Embaixador ordinario do Emperador defunto nesta Corte, foy em publico vestido de grande luto com toda a sua numerosa comitiva ao Excelentissimo Colegio, onde apresentou a sua Serenidade as novas cartas credenciaes, com que foy confirmado no mesmo emprego de Embaixador ordinario pela Rainha de *Hungria*, e *Bohemia.*

HELVECIA. *Schafhausen 1. de Fevereiro.*

OS Deputados, que ElRey de *Prussia* tem mandado a *Helvecia* tratar da leva dos dous Regimentos, nam tem ainda

da podido convir ſobre eſta materia com os dos Cantoens de *Berne*, e *Zurick*, e parece, que eſte negocio encontra alguma dificuldade. O Regimento de *Diesbach*, Eſguizaro, que eſtá em ſerviço delRey de Sardenha, deve ſer augmentado com alguns homens por companhia. Tem ſobrevindo novas diferenças entre o Abade Principe de *S. Gallo*, e os habitantes de *Toggenburgo*; mas eſpera-ſe, que ſeram brevemente terminadas pelos bons Officios dos Cantoens de *Berne*, e de *Zurick*.

ALEMANHA.

Vienna 1. *de Fevereiro.*

RE cebeu-ſe na Corte a noticia de que os Pruſſianos, que ſe tinham avançado para *Neiſſ* com o deſignio de atacar aquella Cidade, depois de a haverem bombardado por tempo de tres dias ſuceſſivos, foram obrigados a retirar-ſe deixando oito peças de canham, e alguns morteiros no lugar do aſſedio; e que o Coronel Baram de *Roth*, ſeu Governador, fizera a 22. do mez paſſado cantar o *Te Deum* em acçam de graças pela ſua retirada. A Rainha ſe deu por tambem ſervida do procedimento deſte Governador, que mandou dar o parabem a ſeu irmam o Baram de *Roth*, que he Conſelheiro Aulico de S. Mag. Chegou hum Correyo de *Dreſda*, deſpachado pelo Conde de *Kevenhuller*, com deſpachos concernentes aos negocios de *Silezia*, e outros pertencentes ao voto Eleitoral de *Bohemia*; e a Corte ſe moſtra muy ſatisfeita de huns, e outros. Fala-ſe muito de huma negociaçam, que dizem, ſe faz na Corte de *Baviera*. O Conde *Octavio de Sintzendorff* foy nomeado para ir com o emprego de Miniſtro Plenipotenciario á Corte de *Turin*.

Os aviſos de *Bohemia* dizem, que ſe fazem naquelle Reino preparações extraordinarias para o pôr ſeguro de toda a invaſam: que ſe armam as milicias; que ſe repairam as fortificações das Praças fronteiras; e que ſe fazem conſideraveis almazens de todas as ſortes de mantimentos, e muniçoens de guerra. O meſmo ſe eſcreve da mayor parte das Provincias dos Eſtados hereditarios; de ſorte, que tudo, parece, ſe vai diſpondo para huma guerra; porêm ſempre ſe eſpera achar-ſe algum expediente para a prevenir, e com impaciencia o ſuceſſo de varias negociações ſobre eſta materia. Antehontem recebeu a Corte hum Expreſſo do Conde de *Uhlefeldt*, Embaixador da Rainha em *Conſtantinopla*; cujos deſpachos ſe nam divulgáram

vulgáram ainda. Corre a voz, que o *Sultam* dos Turcos pertende, que a Rainha lhe ceda o Condado de *Temeswar*, mediante a Offerta de alguns milhoens.

O Protesto, que o Secretario da Embaixada de Hespanha mandou a 17. do mez passado ao Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, era formado nestes termos.

O Secretario de S. Mag. Catholica abaixo assinado em virtude das ordens, que recebeu delRey seu amo, declara; que como pela morte do Emperador Carlos sexto *vagou o titulo de Soberano da Illustre Ordem* do Tuzam de Ouro, *de que usava, sem o direito de o poder transmitir; e que este titulo, e Soberania da dita Ordem pertence ao Sucessor direito, e actual de Carlos II que he* Filippe Quinto, *Rey de Hespanha, assim pelo direito do sangue, como pela disposiçam testamentaria do mesmo* Carlos II. *e pelo unanime reconhecimento da Europa, nam póde ElRey meu amo consentir, que ninguem mais se revista do caracter natural de Soberania da dita Ordem, nem que se lhe faça prejuizo a nenhum dos direitos, que pertencem a S. Mag. Esta he a razam, porque o Secretario abaixo assinado tem ordem de exprimir, como faz por este presente, nam só a justa recuzaçam, que S. Mag. faz de reconhecer a validade de todos os actos, quaesquer que sejam, que se tem feito, ou se fazem em prejuizo da sua legitima posse do direito de unico, e natural Soberano da Ordem do* Tuzam de Ouro; *mas tambem, que S. Mag protesta contra todos os outros actos contrarios ao direito, que lhe compete, e lhe sam devolutos, como sucessor, e herdeiro reconhecido de* Carlos II.

Como o termo do parto da Rainha se vai avisinhando muito, se começam já a fazer preces publicas para pedir a Deos o seu feliz sucesso. Faleceu pelo meyo dia de 25. de Janeiro, em idade de hum anno, e 13. dias, a Princeza *Maria Carolina*, filha terceira de S. Mag. e do Gram Duque de Toscana; que havia nacido a 12. de Janeiro do anno passado. O seu corpo foy exposto no dia seguinte em huma das Salas do Palacio sobre huma Essa de tres degráos, posta debaixo de hum magnifico dossel. Os dous primeiros degráos cubertos de veludo carmezim agaloado de ouro; o terceiro de tissu de prata, tudo rodeado de hum grande numero de castiçaes de prata com cirios acezos; e aos dous lados do corpo duas caixinhas, em huma das quaes estava o coraçam, e na outra as entranhas. O Corpo foy levado na noite de 28. para a Igreja dos Padres capuchinhos, e

alli

alli depositado no Pantheon Imperial.

Ratisbonna 5. de Fevereiro.

PElas cartas de *Vienna* temos a noticia, que a 23. do mez passado havia a Corte recebido dous Expressos de *Silezia*, hum despachado pelo Cardeal *Sintzendorff*, outro pelo Conde de *Braun*, que interinamente he General supremo das Tropas Austriacas naquella Provincia. Dizem que Sua Emin. dá parte á Corte de algumas novas propostas, que ElRey de Prussia lhe fez em huma conferencia, que ambos tiveram; porém nam se diz, em que consiste. Tudo o que transpira das cartas do Conde de Braun he; que ao tempo, que partiu o Correyo, haviam os Prussianos começado a bombardar a Cidade de *Neiss*: que a guarniçam daquella Praça fizera algumas sahidas vigorosas, e matára hum grande numero de sitiantes: que os caçadores, e as milicias, havendo encontrado em hum bosque hum destacamento de Tropas Prussianas, lhes haviam dado algumas descargas, obrigando-os a retirar-se com perda; e que este General vendo, que chegava o Exercito inimigo, julgára conveniente retirar-se á fronteira de *Moravia*, por nam expôr a algum funesto accidente a pouca gente com que se achava. Alguns avisos particulares dizem, que S. Mag. Prussiana estando nas trincheiras de Neiss lhe passáram algumas balas por junto dos ouvidos, e outros que S. Mag. Prussiana fora ligeiramente ferido.

Aqui se vê huma carta, escrita pela Corte de *Petrisburgo* ao mesmo Principe sobre o designio de entrar com hum corpo de Tropas na *Silezia*. A sua data he de 16. de Dezembro. „ Nella exorta aquella Corte a S. Mag. a desistir da resoluçam, „ em que estava; porque as suas consequencias poderiam nam „ sómente perturbar a tranquilidade do Imperio, mas a de to- „ da a Europa; acrecentando, que ella nam pertendia exami- „ nar o direito de S. Mag. Prussiana; mas que nam duvidava, que „ a Rainha de Hungria estivesse disposta a dar-lhe huma satis- „ façam razonavel; e que o Emperador da Russia estava pronto „ a empregar para este efeito os seus bons Officios. Os Ministros da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* recebêram huma carta de S. Mag. sobre a entrada delRey de Prussia na Silezia; com ordem de comunicar, o que ella contém, aos Ministros dos Principes, e Estados do Imperio; para que elles dem parte aos seus respectivos Soberanos. Dizem, que a Corte de Vienna tem escrito a alguns Estados do Imperio, para nam darem passagem pelos seus territorios aos Regimentos, que ElRey

de

de *Prussia* tem mandado levantar na *Helvecia*; e as cartas das fronteiras de Hungria referem haver cahido tam extraordinaria quantidade de neve naquelle Reyno, que faz retardar a marcha das Tropas, que tem ordem de passar á Moravia.

Francfort 10. *de Fevereiro.*

AQui tem chegado varios Officiaes dos Eleitores de *Trevires*, e *Colonia* para prepararem quarteis, e fazer as mais disposições necessarias para o comodo de seus amos. Chegou tambem Monf. *Blondel*, Ministro de França, e hum Official Francez, que vem procurar as mesmas comodidades para o Conde de *Belleisle*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario de S. Mag. Christianissima; e outro por ordem de Monf. *Doria*, Nuncio extraordinario do Papa. O Eleitor de *Moguncia* determinava partir para esta Cidade nos ultimos de Fevereiro; porém pelo muito, que se tem intricado os negocios da eleiçam parece, que fica diferida para o principio do mez de Mayo, e que será precedida de hum Congresso, ou conferencias particulares dos Eleitores. Os Condes de *Wurmbrand*, e *Coloredo*, sam nomeados pela Corte de Vienna por seus Plenipotenciarios na mesma eleiçam. O Conde de *Montijo*, Grande de Hespanha, tem escrito ao Magistrado desta Cidade, pedindo-lhe queira aprontar-lhe hum quartel comodo para elle, e para a sua comitiva. Os Ministros de *Portugal*, e da *Russia* tem mandado fazer a mesma diligencia, e como hade ser tam grande o numero dos Ministros, e todos com comitivas muy numerosas, tem o Magistrado resolvido fazer sahir desta Cidade todas as pessoas desconhecidas, e inuteis, que nam poderám servir mais, que de confuzam, e de fazerem mais raros os mantimentos; sem embargo da grande providencia, que tem havido, para que concorram de toda a parte, a fim de que seja mayor a abundancia.

Escreve-se de *Ratisbonna* haver o Ministro da Prussia recebido hum Rescripto da sua Corte, com ordem de o comunicar aos Ministros da Dieta, porque he huma reposta feita á carta circular, que a Rainha de Hungria escreveu aos Estados do Imperio.

As cartas de *Berlin* de 7. do corrente dizem, que se prepara no Arsenal hum consideravel trem de artelharia para se mandar pelo rio *Oder* a Silezia, álem do primeiro que já lá se acha; e que este consistirá em trinta peças de canhões de bater, e dezaseis grandes morteiros com os petrechos necessa-

rios

rios ao ſeu uſo : que o Regimento de *Glaſenap* partiria a 12. para o meſmo Paiz, e ſeria ſeguido a 14. pelo do Principe *Leopoldo*; e a 16. pelo de *Kalkſtein*; que os Soldados da guarniçam de *Otmachow*, que foy feita prizioneira de guerra, havia chegado no primeiro do corrente a *Berlin*; e no dia ſeguinte fora conduzida a *Potſdam*, depois de ElRey haver eſcolhido della ſete homens para os incorporar nas ſuas guardas do Corpo. Os Officiaes ſubalternos foram levados a *Stetinia* na Pomerania, e os Officiaes ficáram prezos em *Cuſtrin*.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Março.

ELRey noſſo Senhor com Suas Altezas viſitáram na terça feira 7. do corrente a Igreja dos Religioſos de S. Joam de Deos, onde ſe celebrava ſolemnemente a feſta deſte glorioſo Santo Patriarca.

Na quarta feira 8. foy a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras viſitar a Igreja de S. Joam de Deos, onde ſe celebrava a feſta deſte glorioſo Patriarca. Na quinta feira foram as meſmas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta D. Maria Anna aſſiſtir á Novena de S. Franciſco Xavier, na Igreja de S. Roque. Na ſeſta feira principiáram a do glorioſo Patriarca S. Jozé na Santa Igreja Patriarcal, onde ſe continua com pratica, e muſica todas as tardes; e no Sabado ultimo, dia da do Santo Xavier, foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras comungar á Igreja de S. Roque, onde aſſiſtiram á feſta do meſmo Santo.

Por deſpacho de S. Mag. de 30. de Janeiro foram nomeados para Dezembargadores da Relaçam da Cidade do Salvador da Bahia de todos os Santos os Doutores Bento da Silva Ramalho; Venceslao Pereira da Silva; e Manoel Vieira Pedrosa da Veiga.

Por Decreto do Senhor Infante D. Franciſco foram nomeados para Procurador da ſua fazenda na Junta do Infantado o Dezembargador Antonio Teixeira Alvares, Deputado da Meza da Conciencia; para Proviſor do Priorado do Crato, o Dezembargador dos Agravos Manoel de Almeida de Carvalho; para Ouvidor da fazenda do meſmo Priorado, o Dezembargador Antonio Sanches Pereira, Conſelheiro da fazenda de Sua Mageſtade; e para Deputados da Veneranda Aſſembléa da Religiam de Malta neſtes Reynos, o Dezembargador Antonio de Andrade Rego, Conſelheiro da fazenda Real, e o Doutor Antonio Leitam da Silva.

N

No Domingo 5. do corrente fez o Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca a funçam de ſagrar na Santa Baſilica Patriarcal, aſſiſtido dos Excelentiſſimos, e Reverendiſſimos Senhores Arcebiſpo de *Lacedemonia*, e Biſpo de Angra, ao Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo de *Vizeu D. Julio Francisco*; ao Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo do *Funchal D. Fr. Joam do Nacimento*; e ao Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo de *Macáo D. Fr. Hilario de Santa Rosa*; e no Domingo 12. ſagrou com aſſiſtencia dos Excelentiſſimos, e Reverendiſſimos Senhores Biſpos de *Macáo*, e *Funchal*, ao Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo do *Porto D. Fr. Jozé Maria da Fonſeca Evora*, que no dia ſeguinte deu hum grandioſo jantar a toda a Comunidade dos Religioſos de S. Franciſco, aonde aſſiſte.

Querendo a Naçam Germanica, eſtabelecida neſta Cidade, dar a ultima demonſtraçam do ſeu reſpectuoſo afecto ao ſeu Soberano o Emperador Carlos VI. e fazer hum obſequio funebre á ſua piedoſa memoria, eſcolheu o grande Templo de S. Vicente do Real Moſteiro dos Conegos Regrantes de S. Agoſtinho para erigir hum Mauſoléo tam magnifico, e tam elevado, que correſpondeſſe com a grandeza do objecto, e do culto. Cobriu de negro toda a Igreja, e o ſeu vaſto cruzeiro; illuminou-a com mais de mil luzes; ornou-a com as Inſignias da dignidade Imperial, com os Eſcudos de todos os Reynos, e Eſtados da Sereniſſima Caza de Auſtria, com muitos emblemas, e troféos, e com as mais decorações funebres, que o uſo tem feito praticaveis. Deu-ſe principio na tarde 8. do corrente ás Veſperas de tam magnanima, e pia funçam. Officiou Pontificalmente no dia ſeguinte o Reverendo Prior do meſmo Moſteiro com quatro córos de Excellente muſica, e fez hum elegante Panegyrico das eſclarecidas virtudes do defunto Monarca o Muito Reverendo Padre Fr. Franciſco Xavier de Santa Thereza, Prégador jubilado da Veneravel Ordem de S. Franciſco, e Chroniſta da ſua Provincia; aſſiſtindo a eſtas ſumptuoſas Exequias veſtidos de luto toda a meſma Naçam, todos os Miniſtros da Corte, e Eſtrangeiros, todos os Prelados das Religiões, e toda a Nobreza Eccleſiaſtica, e Secular.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Março de 1741.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. *de Dezembro.*

JA' o Conde de *Uhlefeldt* notificou formalmente ao Gram Vilir a morte do Emperador dos Romanos, apreſentando-lhe ao meſmo tempo as ſuas novas cartas credenciaes, como Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Rainha de Hungria; porém eſta Corte nam tem reconhecido ainda eſta Princeza com aquelle titulo, antes parece, que ha algumas dificuldades ſobre eſte ponto; e para ſe vencerem, determina o Gram Senhor mandar hum novo Miniſtro a Vienna; porque ſe eſte conſegue a negociaçam a que vai, ſem duvida ſe reſtabelecerá entre as duas Cortes a boa intelligencia em que entráram pela ultima paz; nam obſtante todas as diligencias, que para a perturbarem, fazem certos Hungaros deſcontentes. Poucos dias depois de ſe receber a nova da morte da Emperatriz da Ruſſia, ſe ajuntou o *Divan*, para ponderar a ſituçam dos ne-

gocios relativos áquella Corte. Dividiram-se os Ministros nos pareceres, e foram alguns de opiniam, que a Corte se devia aproveitar da ocasiam prezente, e pedir, que se mudassem certos artigos da ultima paz, e se fizessem representações sobre a nova Fortaleza, que aquella Coroa edificou na Provincia de *Cuban*, sobre o troco dos prizioneiros, e sobre a demarcaçam das fronteiras; porém esta opiniam nam foy a que ficou prevalecendo, antes conforme se assegura, se resolveu cumprir exactamente os artigos daquelle Tratado; porque se recebêram avisos de se acharem todas as fortificações de *Azoph* minadas, e prontas a voar, tanto que se tiver a noticia de haver esta Corte executado todos os artigos, que se estipuláram no Tratado de *Belgrado*. Dizem que o Bachâ Conde de *Bonneval* nam podendo ainda supprimir o rancor, que conserva contra a Corte de Vienna, representára no *Divan*, que agora era o verdadeiro tempo de fazer a guerra á Rainha de Bohemia, para poder repôr tudo na fórma, que ficou regulado pela paz de *Carlowitz*. He certo que se fazem grandes disposições de guerra em varias Provincias do Imperio Ottomano, nam só na Asia, mas ainda na Europa. Publica-se, que he para se opôr ás emprezas de *Thámas Kouli Khan*, a quem ha muito tempo se atribuem perniciosos designios contra as fronteiras deste Imperio; e se se houver de dar credito a tudo o que se diz, já aquelle Principe determinava porse em marcha para *Bagadad*, com animo de abrir por aquella parte huma estrada até *Meca*, e restaurar para a Coroa da Persia tudo o que os Ottomanos tem desmembrado do Imperio do Grande *Schach Abas*. Afirma-se, que pertende esta Corte comprar á Rainha de Hungria o Condado de *Temeswar*, pelo qual oferece alguns milhoens de Zequinos; mas receya-se, que seja esta compra designio de querer ter pretexto para romper a paz, em que agora vive com a Rainha de Hungria; nam querendo ella convir na proposta.

RUSSIA.

Petrisburgo 28. de Janeiro.

AQui se assegura haverem entrado em huma perigosa conspiraçam os adherentes do Duque de Curlandia contra o Emperador, e contra a Princeza Regente; mas como se descobriu logo no seu principio, a Princeza, que ama a cautella, e nam sabe esquecer-se da clemencia, se contentou de fazer prender logo, e mandar conduzir para huma Fortaleza de *Astrackan* quatro Senhores, que serviam de cabeça a tam execrando

crando corpo. Mandou-se partir para a *Siberia* hum Tenente Engenheiro, a fabricar naquella vasta Provincia huma caza, 120. legoas mais álem da Cidade de *Toibolskoy*, para servir de alojamento ao Ex-Duque de *Curlandia*, e a toda a sua familia, que ainda na mayor disgraça favorece com esta distinçam a fortuna. Entretanto continua a grande Princeza em ganhar o amor dos subditos com as suas generosidades. Ao Baram de *Brackel*, seu Ministro na Corte de Berlin, fez presente da somma de 16U. cruzados, e ao Principe de *Cantimiro*, seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario na Corte de França, de huma de 4U. cruzados. Tem augmentado tambem os ordenados á mayor parte dos Ministros, que entretem nas Cortes Estrangeiras. O Conde de *Munick*, Mordomo mór, e o Baram de *Mengden*, Conselheiro Privado, foram hontem revestidos com as insignias da Ordem Militar de Polonia: e hoje que (segundo o estilo aqui observado) he a festa de Santo Antonio Abade, de quem tem o nome o Duque de Brunswick, esposo da Grande Princeza Regente, recebeu S. A. Serenissima com este motivo os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e mais pessoas de distinçam. Mons. de *Tschernichew*, Gentilhomem da Camera, que no reynado precedente foy nomeado para ir por parte desta Coroa á Corte de *Madrid*, recebeu ordem para passar a *Copenhague* a render o Baram de *Korff*, e se nam sabe, que haja ainda alguma outra pessoa nomeada para ir a Hespanha. O Marquez de *Botta*, que já aqui esteve como Ministro do Emperador dos Romanos defunto, chegou novamente pela posta com huma comissam da Rainha de Hungria; e depois lhe chegáram cartas credenciaes de Plenipotenciario da mesma Senhora. Chegou tambem o Conde de *Lynar*, Ministro delRey de Polonia Eleitor de Saxonia, que teve a 22. do corrente audiencia particular da grande Princeza Regente, como tambem teve o Marquez de Botta, e ambos tem tido varias conferencias com os Ministros de Estado. O Tratado de aliança defensiva, em que trabalhavam havia tempos os Ministros desta Corte, e os delRey de Prussia, conforme se assegura, se acha já concluido, e assinado; e por elle se comprometem as duas Potencias contratantes hum reciproco socorro de 12U. homens, no caso que qualquer dellas seja atacada por seus inimigos; porém o Conde de *Osterman* tem falado diferentes vezes com Mons. de *Marderfeldt*, Embaixador Prussiano sobre a invasam da Silezia, de que esta

Corte

Corte moſtra grande deſcontentamento. Tem-ſe expedido a algumas Tropas, das que eſtam na *Livonia*, e nas Provincias viſinhas, ordens de marcharem para a Curlandia. Entende-ſe que o Embaixador Turco haverá já chegado a *Moſcow*, donde virá aqui brevemente. As noticias dos progreſſos de *Thámas Kouli Khan* na Provincia da Bucharía, que he confinante com as noſſas fronteiras Aſiaticas, e a pouca diſtancia da Fortaleza de *Obrenburgo* nam deixa de cauzar aqui muito receyo.

SUECIA.

Stockholmo 4. de Fevereiro.

AS Seſſoens da Dieta ſe vam continuando com grande unanimidade. Os Deputados ſe ajuntam todos os dias, moſtrando hum grande zelo, de que os negocios do Reyno ſe ponham no eſtado mais conveniente á Naçam. As deliberações da Junta ſecreta ſe proſeguem na meſma fórma; e ſe eſpera da ſua concluſam, que a honra dos naturaes, a importancia da Coroa, e a ſegurança do Reyno, ſejam fruto das ſuas conferencias; tambem trabalham em examinar, que Tratados, e alianças convem concluir para reforçar eſta felicidade, e com que Potencias. No primeiro do corrente apareceu aqui hum Memorial impreſſo para a erecçam de huma Companhia de Seguros em Suecia. O Secretario do Embaixador de *França*, que nam ha muito tempo foy mandado pelo meſmo Miniſtro a *Petrisburgo* com deſpachos importantes, voltou aqui já. Logo S. Excelencia os communicou a ElRey. Depois conferiu com o Conde de *Gyllenburgo*, Secretario dos negocios Eſtrangeiros, e ſe ſabe haver-ſe começado a negociaçam para ajuſtar hum Tratado de amizade com a Corte da Ruſſia; porém que a ſua concluſam ſe tomará depois da chegada do Embaixador Turco a *Petrisburgo*. Na ſemana paſſada deu o Conde de *la Gardia*, Senador do Reyno, hum magnifico banquete a hum grande numero de peſſoas em *Lilienthal*, para onde toda aquella illuſtre Companhia paſſou em perto de cem *Selévas*, e entre ellas hum grande numero de muſicos; porém o gelo, que entam eſtava muy forte, ſe acha agora desfeito com a chuva, que tem havido. Armam-ſe com preſſa todas as naus de guerra, que eſtam no porto de *Carelscroon*. As Tropas, que temos na Provincia da *Pomerania*, ſe mandam augmentar, acrecentando 25. homens a cada Companhia. Fazem-ſe preparações de guerra por todo o Reyno, aſſim terreſtres como navaes, para nos acharmos em eſtado de fazer alguma operaçam, no caſo

(que

que as circunſtancias o requeiram. Depois que ElRey mandou abrir os almazens Reaes, e diſtribuir o trigo pelos pobres apreço moderado, ha viveres em abundancia neſta Corte, e tem abaixado conſideravelmente o ſeu preço.

ALEMANHA.

Hamburgo 17. de Fevereiro.

AS Tropas, que ElRey de *Dinamarca* deve fornecer a ElRey da Gram Bretanha, ſe eſperam brevemente em *Gluckſtadt*, e em *Oldenburgo*. As Haſſianas, que eſtam em ſerviço delRey da Gram Bretanha, tambem tem ordem para eſtarem promtas a marchar. De *Dreſda* ſe aviſa, que ainda que ſe aſſegura, que as Tropas daquelle Eleitorado tem ordem de eſtarem promtas a ſe pôr em marcha, ſe duvida comtudo, que poſſam entrar em campanha antes do fim de Abril, por querer S. Mag. Poloneza ver primeiro o efeito de algumas negociações, que ao preſente ſe tratam, e o caminho que tomam os negocios geraes do Imperio. As cartas de 2. de Fevereiro dizem, haver voltado á Corte o Baram de *Bulau*, que ElRey tinha mandado a Silezia para falar a S. Mag. Pruſſiana ſobre negocios importantes; que logo dera parte a ElRey do ſuceſſo da ſua comiſſam, e ſe entendia, que voltaria brevemente a *Berlin*. Tambem corria a voz de haver ſido aſſaſſinado nas fronteiras dos Eſtados de Auſtria hum Correyo que vinha de Heſpanha, e Napoles para Dreſda, e que ſe lhe tomáram todas as cartas, que trazia. Aſſegura-ſe, que S. Mag. Poloneza, como Vigario Imperial, eſcreveu huma carta monitoria a ElRey de Pruſſia para fazer ſahir de *Silezia* as ſuas Tropas, por ſer contra as Conſtituições do Imperio entrar hum Principe nos Eſtados do outro, ſem primeiro haver propoſto na Dieta Imperial as razoens da ſua queixa, e eſperar os efeitos dos bons officios da meſma Dieta; e que a repoſta de S. Mag. Pruſſiana fora formada com termos de grande reſpeito, eſcuzando-ſe com a preciſam das circunſtancias: que o Baram de *Schomberg*, Conſelheiro Privado, e Miniſtro delRey na Dieta de *Ratisbonna*, fora nomeado para primeiro Embaixador de S.Mag. na Dieta da Eleiçam em *Francfort*: que os outros dous ſeram o Baram de *Loth*, Conſelheiro Privado de S. Mag. que eſtá actualmente por ſeu Miniſtro na Corte do Eleitor de Baviera; e o Baram de *Weſſenberg*, Miniſtro de Conferencia, e Mordomo mór da Caſa do Principe Xavier, filho ſegundo de S. Mag.

Berlin 14. de Fevereiro.

O Conde de *Thoring*, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de Baviera, chegou aqui Sabado passado, e logo no dia seguinte teve audiencia particular de S. Mag. que o recebeu com muitas demonstrações de agrado. As ultimas cartas de *Silezia* dizem, que o Castello de *Namslau*, depois de haver sofrido hum bombardamento por tempo de tres dias, se rendeu prizioneira de guerra a sua guarniçam, que consistia em trezentos homens: Que em *Tropau* tinham entrado quatro mil homens das nossas Tropas; e em *Jagerndorff* outros tantos, os quaes depois tinham marchado para *Jablunka*; e que as fortalezas do *Grande Glogau*, e de *Brieg* se acham estreitamente bloqueadas. O Regimento de *Glasenap* partiu antehontem para Silezia, e no mesmo dia chegáram aqui de *Potsdam* os de *Camalch*, e os de *Munchow*, os quaes ElRey viu desfilar, e lhes mandou fazer exercicio, e varias evoluções militares. Confirma-se, que no mez de Abril proximo haverá nas fronteiras deste Eleitorado da parte do Paiz de *Magdeburgo* hum Exercito de [illegible] homens, o qual será comandado pelo Principe de Anhalt Dessau; e já estam nomeados para Generaes os que ham de servir á sua ordem. O Exercito, que S. Mag. terá na *Silezia*, será composto de 45. Batalhoens de Infanteria, e de 60. Esquadroens de Cavallo.

Hanover 17. de Fevereiro.

NA tarde 4. do corrente chegou aqui hum Expresso de *Londres*, o qual depois de haver entregue ao Ministerio os despachos de que vinha encarregado, partiu no dia seguinte para *Berlin* com cartas, e dizem que depois partiria a toda a diligencia para *Petersburgo*. Esperam-se a todo o momento as ultimas instrucçoens delRey para a Embaixada solemne, que hade mandar a Francfort assistir á Eleiçam do novo Emperador, mas nam se nomeya ainda o Ministro, que nella hade ter o primeiro lugar. Na noite de 11. para 12. fez o Governo partir hum Expresso para Londres com despachos muy importantes, e se espera com a mayor importancia a sua volta; porque a reposta de S. Mag. decidirá o partido, que hade seguir na critica situaçam, em que se acha o Imperio. Entretanto tudo está muy tranquilo neste Paiz, ainda que todos os Principes visinhos estam em movimento; e esta tranquilidade dá occasiam a que muitos esperem, que o grande cuidado de S. Mag. Britannica, unido com o de outras Potencias, descobrirá algum

gum expediente para reconciliar as Cortes de *Vienna*, e *Berlin*; e que estas duas Cortes assim pela sua propria ventagem, como para evitar as perturbações, com que o Imperio se acha ameaçado, darám as mãos a hum concerto, de que já se fala ha muitos dias; assegurando-se, que brevemente chegará aqui da parte delRey de Prussia hum Ministro extraordinario com huma comissam sobre este particular; porém esta esperança nam embaraça a continuaçam das levas extraordinarias em todos os Estados, que domina S. Mag. Prussiana, e nos dos Principes seus aliados, que lhe tem prometido fornecer Tropas. O Duque de *Wolfenbuttel* lhe tem já dado perto de 3U. homens, e o Duque de *Saxonia-Eisenach* 1U500. e estes ultimos foram metidos de guarniçam em Magdenburgo, onde se lhes ensina o exercicio militar á moda dos Prussianos. O Baram de *Munchausen*, que chegou aqui a 12. depois de haver executado huma comissam da parte do Duque de *Wolfenbuttel*, voltou hontem para a sua Corte. O Baram de *Lenthe*, que foy Ministro de Hanover ao Emperador defunto, se espera aqui brevemente de Vienna. O Regimento de Dragoens Hassianos, que estava no Condado de *Schaumburgo*, onde servia a pé, partiu já para Cassel, a prover-se de cavallos, para o que tem já hido muitos deste Paiz.

Vienna 11. *de Fevereiro.*

OS ultimos avisos, que se tem recebido de *Silezia* dizem, que os Prussianos se avançam cada vez mais para a fronteira de *Moravia*, e tem feito ocupar com as suas Tropas varias Praças pequenas, com o designio de impedir a entrada dos socorros nas Cidades, aonde ainda se conservam Tropas Austriacas; e como as suas forças sam muito superiores no numero ás que tem á sua ordem o Conde de *Braun*, foy este General obrigado a dividillas para guarnecer os postos mais importantes, e os desfiladeiros, que há nas fronteiras da *Moravia*; esperando, que lhe cheguem socorros de varias partes, e se veja em estado de poder acampar com hum Exercito; e entretanto se conserva em *Weiskirchen*. A 3. se fez huma conferencia militar; na qual se resolveu (segundo dizem) tomar a Rainha a soldo algumas Tropas Estrangeiras; e ao sair da conferencia se expediram ordens para a marcha de varios Regimentos; e entre outros o de Dragoens de *Althan*, que aqui estava de guarniçam. A 5. passáram por esta Cidade trezentos homens, que vem de Hungria, e foram para Silezia, para onde

de

de tambem foy a primeira coluna do Regimento de Dragoens velho de *Wirtemberg*. Todos os Officiaes tem ordem de se acharem nos seus Regimentos antes de 26 deste mez. O Principe de *Lobkowitz* terá o comandamento supremo no Reyno de *Bohemia*, onde se levantaõ com toda a pressa Regimentos das milicias do Paiz; e omesmo se faz na *Moravia*; destinando estas Tropas para guardar os dessiladeiros, e portellas daquellas Provincias. Hontem se teve outra conferencia em caza do Gram Chanceler Conde de *Sintzendorff*, na qual se examinou a ultima deducçam das pertenções delRey de Prussia a alguns Principados, e territorios de *Silezia*. Tem-se feito a planta das operações, que hamde fazer as Tropas, que marcham para aquella Provincia; e se allegura, que logo iram acometer as Praças, de que estam de posse os Prussianos, para os fazer desaloiar dellas, e se fará levantar o sitio do *Grande Glogau*. Escreveu a Rainha huma carta de agradecimentos ao Baram de *Roth*, Governador de *Neiss*, pelo valor com que se defendeu das Tropas Prussianas. Mandou-se hum Correyo a *Dresda* com instruções novas para o Conde de *Kevenhuller* para a conclusam de hum Tratado, feito com ElRey de Polonia sobre o voto do Reyno de *Bohemia* na eleiçam de hum novo Emperador.

Corre a voz, que o *Agá* Turco, que o Gram Senhor manda a esta Corte, e que se avisa haver já chegado á nossa fronteira, vem carregado de algumas propostas sobre o Condado de *Temeswar*, pelo qual S. A. Ottomana dizem que oferece huma soma consideravel, no caso, que esta Corte lho queira ceder.

Francfort 19. *de Fevereiro.*

O Eleitor de Moguncia determina partir a 8. do mez proximo da sua Corte para fazer no dia seguinte a sua entrada publica nesta Cidade. Os Embaixadores dos mais Eleitores se nam esperam aqui, senam no principio do mez proximo. Ainda se nam sabe certamente o dia, em que se hade dar principio á Dieta Eleitoral. Alguns publicam, que se nam poderá principiar antes do mez de Mayo; e outros (considerando o grande embaraço, e perturbaçam, em que se acham as couzas do Imperio) supoem que será ainda mais dilatada, que a do Emperador Leopoldo, que durou onze mezes. Os quarteis para os Embaixadores dos Eleitores de *Moguncia*, *Treveres*, *Colonia*, *Saxonia*, *Baviera*, e *Palatino*, estam já regulados;

e

e da meſma ſorte os do Nuncio do Papa, e os dos Embaixadores delRey de *França*. Actualmente ſe eſtam preparando os dos Embaixadores dos Eleitores de *Brandenburgo*, e *Hanover*, e como a Rainha de *Hungria* eſcreveu ao Magiſtrado; que hade mandar aqui Embaixadores Plenipotenciarios para a Eleiçam de hum Emperador, ſe buſcam tambem quarteis para elles, como para o Conde de *Montijo*, Embaixador extraordinario delRey de *Heſpanha*, e os ſeus Colegas; o Abade *Doria*, Nuncio extraordinario do Papa, chegou já ſegunda feira paſſada, e ſe eſperam tambem os Embaixadores de *Portugal*, e da *Ruſſia*.

Eſcreve-ſe de *Ausburgo* haver-ſe publicado a 31. de Janeiro ao ſom de atabales, e trombetas o Extracto das Patentes, que os Eleitores de *Baviera*, e *Palatino*, como Vigarios do Imperio tinham mandado aos Eſtados dos Circulos do *Rheno*, de *Suevia*, e de *Franconia*, com a data de 30. de Outubro; e que no dia ſeguinte ſe deu principio com grande ſolemnidade ás funçoens do Tribunal, a cujos Preſidentes cumprimentou no meſmo dia o Magiſtrado daquella Cidade, mandando-lhes o preſente de honor, que conſiſtiu em vinho, peixe, e outras couſas comeſtiveis.

As cartas de *Dreſda* nos dizem, que ſe fala em fórmar hum Exercito no mez de Abril proximo, e que hade conſiſtir em dezanove Batalhoens, 37. Eſquadrões, e duas Companhias de Artilheiros; e que além do General ſupremo haverá mais outros dous Generaes, quatro Tenentes Generaes, e oito Generaes de batalha: acrecentando que eſtas Tropas tem ordem de eſtarem prontas a marchar com o primeiro aviſo; e que ſe prepara no Arſenal de Dreſda hum conſideravel trem de artelharia: mas que ainda ſe nam diz, em que parte ſe hade ajuntar, nem onde hade fazer a ſua operaçam. De *Vienna* ſe aviſa, que Monſ. de *Jaxheim*, Membro do Conſelho Aulico, eſtava de partida para *Dreſda* com huma comiſſam importante da Rainha; e que o Conde de *Caunitz*, Membro do meſmo Conſelho, partirá tambem brevemente para *Stockholmo* com o caracter de Enviado extraordinario da meſma Senhora.

GRAM BRETANHA.

Londres 17. de Fevereiro.

CONtinua o Parlamento da Gram Bretanha as ſuas Seſſoens, moſtrando huma grande unanimidade no zelo de adiantar os intereſſes da Naçam, e a gloria das ſuas armas, concedendo a

ElRey

ElRey todas as sommas necessarias para adiantar os progressos da presente guerra. Na Camera dos Senhores se propoz a 11. do mez de Janeiro, por parte dos que sentem as poucas operaçoens, que se tem feito com tantos aprestos, apresentar hum Memorial a ElRey, no qual se lhe rogasse quizesse mandar á Camera as copias das instrucçoens, e ordens, que se mandáram ao Almirante *Vernon*, depois que partiu de Inglaterra no anno de 1739. até 24. de Junho do anno passado; exceptuando comtudo as que tocassem em algum designio particular, que ainda nam estivesse executado; mas depois de grandes debates se regeitou esta proposta por pluralidade de votos; contra o que fizeram dezasete Senhores hum Protesto formal, fundado sobre cinco pontos. I. Por ser necessario pôr a Camera em estado de exercer o seu Privilegio de Conselho hereditario, e dar o seu parecer á Coroa em circunstancias tam principaes como estas. II. Porque só desde o anno de 1721. se tem regeitado as proposições feitas, para se lhes comunicarem semelhantes instruções. III. Que a Proposta, de que se trata, com a restricçam nella incluza, nam ficava sugeita ao inconveniente allegado de descobrir os designios ainda nam executados. IV. Que como as Indias Occidentaes devem ser o principal theatro das acçoens militares, devia ser particular attençam da Camera examinar o procedimento, e a administraçam naquellas partes. V. Que a escuza de se darem estas clarezas nam sómente impede as indagações necessarias, mas diminuem tambem o pezo de certas resoluções, que a Camera poderia tomar. A este protesto acrecentáram outro particular, em que diziam ser aquella informaçam absolutamente necessaria; porque se o Almirante *Vernon* declarou em algumas das suas cartas, „ Que a „ sua opiniam era, que com o mediocre numero de Tropas „ de terra haveria feito importantes conquistas na America, „ e reduzido o inimigo logo no principio a solicitar a paz, tinha a Camera o direito de ver semelhantes cartas. A 6. do corrente resolvêram os Comuns apresentar tres Memoriaes a ElRey; o primeiro para se lhe darem copias das cartas escritas pelos Secretarios de Estado ao Almirante *Haddock* a 25. de Fevereiro de 1739. e a 15. de Abril de 1740. das que foram escritas pelo Cavalleiro *Chaloner Ogle*, mencionadas nas primeiras; como tambem a das cartas escritas pelo Almirante *Haddock* sobre a execuçam das ordens, que recebeu nas ditas cartas dos Secretarios de Estado. O Segundo para se lhes darem copias das

ra-

razoens, que o Almirante *Cavendisch* mandou ao Almirantado conforme huma ordem de 23. de Outubro de 1740. pelas quaes contratudo o que se esperava, se retardou tanto a partida da Esquadra do Cavalleiro *Ogle*. O terceiro para se lhes darem copias das razoens mandadas pelo mesmo Cavalleiro, em consequencia de huma ordem do Duque de *Neucastle* de 3. de Novembro de 1740. que tivera, para se nam fazer á véla, conforme as ordens reiteradas, que teve para este efeito; e particularmente as que lhe foram mandadas a 25. de Outubro pelos Comissarios do Almirantado. Terça feira entráram os Senhores a considerar as listas das despezas concernentes á Armada, e se propoz formar hum Memorial para representar a ElRey, que a Camera nam póde conceber, que o projecto de augmentar as Tropas da terra seja necessario na situaçam presente dos negocios da *Europa*, ou que ao menos nam lhe parece á Camera, que as informaçōes, que ella teve, sejam de natureza daquellas, que os seus antepassados julgavam necessarias para justificar alguma taixa extraordinaria aos subditos; rogando a S. Mag. que se comtudo julgava, que hum tam grande augmento era absolutamente necessario, quizesse ao menos ordenar pela sua grande clemencia, que se fizesse pela maneira mais economica para alivio futuro, e presente dos subditos; e ao mesmo tempo a menos perigosa a esta Constituicam; fazendo hum tal augmento de Soldados razos nos presentes Regimentos, como S. Mag. pela sua propria prudencia, e pelo conhecimento, que tem do que se pratíca na mayor parte dos outros Paizes, poderá julgar mais proprio para o serviço militar. Esta proposta deu lugar a grandes debates, que duráram até as oito horas, e meya da noite; mas em fim foy regeitada com a pluralidade de 69. votos contra 49. Propoz-se no mesmo dia na Camera dos Comuns apresentar outro Memorial a ElRey, no qual se lhe suplicasse desse ordem, que a Camera fosse informada do tempo, em que S. Mag. ou os Governadores na sua auzencia, recebêram os primeiros avisos certos da partida das Esquadras do *Ferrol*, de *Brest*, e de *Toulon* para as Indias Occidentaes. Tambem foy regeitada. Resolveu tambem apresentar outro Memorial a ElRey, para se lhes darem extractos de todas as cartas, que se recebêram do Almirante *Vernon*, ou lhe foram escritas depois da sua partida para a America por qualquer dos Secretarios de Estado, para saberem, o que este Almirante pediu de reforço assim de naus, como de Tropas, de marinha, ou de dezembarque

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Março.

SUas Mageſtades, e Altezas viram ſeſta feira paſſada a Prociſſam da Veneravel Ordem Terceira de S. Franciſco da Provincia do Algarve, que ſahiu da ſua grande Capella do Menino Deos com a magnificencia coſtumada.

A 12. ſahiu do porto deſta Cidade para a *Bahia de Todos os Santos* a nau de guerra noſſa Senhora da *Lampadoza*, comandada pelo Capitam de mar, e guerra Joam Pereira dos Santos; e nella foy embarcado o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Arcebiſpo da Bahia. Com a meſma nau partiu tambem com licença para o *Rio de Janeiro* a nau noſſa Senhora das *Candeas*, mandada pelo Capitam Gaſpar dos Santos Negreiros.

Domingo 19. ſe celebráram os deſpoſorios de Franciſco Xavier de Tavora, filho terceiro do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de S. Vicente, Almirante da Armada Real, com a Senhora D. Maria Leonor da Coſta, filha herdeira de D. Joam Manoel da Coſta, Coronel que foy do Regimento de Caſcaes, e da Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora D. Anna de Moſcoſo; fazendo a funçam de os receber o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Principal Coſta tio da noiva; ſendo ſeus padrinhos, ſeu irmam o Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de S. Vicente Miguel Carlos de Tavora, e ſeu cunhado o Almirante de Portugal; e madrinhas ſuas tias a Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora D. Maria da Porta, e a Senhora D. Maria de Vilhena.

Sahiu á luz o Sermam do Glorioſo Patriarca S. Franciſco, *que prégou o Padre Meſtre Fr. Franciſco de JESU Maria Sarmento, Religioſo da Ordem Terceira do meſmo Seraſico Patriarca. Vende-ſe na portaria do ſeu Convento de N. S. de JESUS dos Cardaes; e na logea de Franciſco Jozé por de traz da Igreja da Magdalena. Em ambas as partes ſe acharám mais tres Sermoens do meſmo Author.*

Na rua das Cabriteiras, freguezia de S. Niculao, em caſa de Franciſco Luis Ventura, que ſerve de Provedor da Congregaçam da Charidade ſita na dita freguezia, ſe achará hum livro da vida do Doutor Joam Piſſarro Capelam Cantor, e Confeſſor que foy da Capela Real, e ultimamente Prior da dita Igreja de S. Niculao, com hum compendio da doutrina Chriſtan compoſto pelo meſmo Prior.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Março de 1741.

ITALIA.

Napoles 21. de Fevereiro.

ACABOU-SE na Corte o luto, que ſe veſtiu pela morte do Emperador dos Romanos, e tornaram-ſe a continuar os divertimentos, e feſtas do Carnaval, que deu fim terça feira com o coſtumado bayle; porém nem no meyo deſtas diverſões ſe omitiu o cuidado de continuar ſempre as preparações militares, aſſim por terra como por mar. Os oito Regimentos, que tornáram a entrar no ſerviço delRey Catholico, partiram já para a Toſcana, onde ſe eſperam tambem brevemente algumas Tropas, que ſe deviam embarcar em Catalunha. Fizeram depois alto na fronteira do Eſtado Ecleſiaſtico, e nam ſe ſabe, quando continuarám a ſua marcha. Entende muita gente, ſer a cauſa deſta demora a inundaçam dos rios; e outros alleguram que ſe eſpera a volta de hum Expreſſo, para ſe lhe mandarem as ultimas ordens. Nam ha dia, que nam cheguem de

Capua canhoens de bater, balas, bombas, e outras munições de guerra, que se recolhem no Arsenal desta Cidade; e chegáram ultimamente dez carros carregados de petrechos militares, que os Imperiaes tinham deixado naquella Praça quando a evacuáram. Nomeou S. Mag. a Messieurs *Giaferi*, e *Paoli* (dous dos principaes cabeças dos descontentes de Corsega) para Coroneis dos dous Regimentos da sua Naçam, que actualmente se estam formando. As duas naus de guerra, que tinham ordem de ir a Messina comboyando as embarcações destinadas para tomarem a bordo as munições, e petrechos de guerra, e artelharia, que alli se tem ajuntado para levarem á Toscana, e se empregarem na expediçam projectada contra a Toscana, e Lombardia, se nam pudéram ainda fazer á véla por causa dos ventos contrarios; e só esperam, que se ponham favoraveis. Chegou já o Principe de *Massarano*, que traz os riquissimos presentes da Corte de Madrid para a Rainha.

Florença 11. *de Fevereiro.*

O Correyo, que o Governo mandou a Vienna, voltou ha dias com ordens novas do Gram Duque nosso Soberano. O Conselho da Regencia se ajuntou logo extraordinariamente para deliberar sobre a sua materia; e se fez tambem hum Conselho extraordinario de guerra, de que resultou despachar-se hum Expresso a *Senna*. A Secretaria de Estado despachou outro a *Pentremoli* com ordens para alli se receberem as Tropas, que vinham de *Milam*, e de *Parma*; das quaes sabemos haver já chegado a primeira coluna. O General Baram de *Wachtendonck*, depois de haver estado aqui alguns dias, passou a *Senna* a dar algumas ordens para a segurança daquella Cidade, e mandou reforçar tambem a guarniçam de *Grosseto* com hum destacamento tirado da de *Leorne*. As Tropas que partiram desta ultima Praça, e da Cidade de *Pisa* para reforçar *Senna*, consistem em 2U. homens. As Tropas Alemans trabalham em fórmar huma linha, ou cordam nas fronteiras deste Paiz, para o livrar das entradas, que nelle poderám fazer as Tropas da guarniçam de *Orbitello*, e das outras Praças da costa da Toscana. O Consul de *Inglaterra*, residente em Leorne, veyo aqui comunicar ao Governo as ordens, que recebeu da sua Corte, de fórmar almazens em Leorne para huma Esquadra, que hade vir aos mares de Italia, e ajustar algumas circunstancias pertencentes a este negocio. A 4. se expediu hum Expresso para *Vienna* com despachos importantes.

Geno-

Genova 11. *de Fevereiro.*

NA noite de 7. para 8. do corrente ſe ſentiu neſta Cidade hum terremoto aſſaz violento, mas nam fez nenhum prejuizo. Huma parte das Tropas Alemans, que vam de *Milam* para a *Toſcana*, paſſa pelo territorio deſta Republica; mas como as ferragens ſam muito raras em *Sarzana*, e no ſeu circuito ſe fez tomar á Cavallaria o caminho da *Lunegiana.* O preço do trigo, e mais generos de gram vai ſempre muy alto. He verdade, que chegáram ha pouco quatorze navios carregados; porém a mayor parte hamde proſeguir a ſua viagem para as coſtas de França, e Heſpanha. O Senado continua em ſe ajuntar muitas vezes ſobre os negocios de *Corſega*, e ſe tem deſpachado hum Expreſſo a *Pariz* com cartas para o Marquez de *Lomelini*, Miniſtro da Republica naquella Corte. Aſſegura-ſe, que ſe tem reſolvido ſuprimir a taixa, que ſe tinha impoſto ſobre as cazas, e ſuprir o ſeu producto, augmentando o preço do ſal, e os direitos ſobre o gado.

As ultimas cartas de *Baſtia* dizem, que os dous bandidos de *Lento*, em que ſe tem falado tantas vezes, mandáram pedir ao Marquez de *Maillebois* a permiſſam de ſe embarcarem para ſahirem da Ilha, porém que aquelle General lha tinha recuzado; determinando havellos ás maõs, para ſerem exemplarmente punidos; e que para eſte efeito havia deſtacado ſeſſenta Granadeiros com alguns paizanos armados; porém que ainda ſe nam ſabia até onde tinham ido. Naquella Ilha he grande a miſeria, que ſe começa a experimentar; principalmente entre os camponezes; porque nam ſó ſe tem augmentado muito o valor do trigo; e da cevada, mas he muy dificil encontrar nenhum deſtes generos; e eſta deve ſer a razam porque os Francezes falam em ſahir da Ilha; ao menos ſe aſſegura, que o Marquez de *Maillebois* vai a França, tomar poſſe do ſeu novo poſto de Marechal daquelle Reyno; e que ficarám muito poucas Tropas na Ilha. Aqui tambem ſe ſente falta de azeite, e ſe tem prohibido em todos os portos com rigoroſas penas o ſahir nenhum para os Paizes Eſtrangeiros.

Eſcreve-ſe de *Roma* haver o Embaixador de *Malta* recebido hum Expreſſo com aviſo, que o Gram Meſtre da Religiam Dom Raymundo *Deſpuig* havia falecido a 15. de Janeiro, e a 18. fora elevado áquella dignidade o Gram Chanceller da meſma Ordem *D. Manoel Pinto da Fonſeca* Portuguez, o qual nomeára para ſeu Embaixador na Curia Romana ao Ba-

lio de *Tencin*, irmam do Cardeal deſte nome, que tinha completado o ſeu tempo de General das galés: que o Embaixador dera logo parte a S. Santidade da nova eleiçam, e que aſſim eſte Miniſtro, como os Cardeaes, Cavalleiros, e Protectores da Ordem, a deviam feſtejar dous dias ſuceſſivos com illuminações, e fogos de alegria. O Meſtre de huma embarcaçam Genoveza, que chegou de *Marſelha* com viagem de quatro dias refere, que achando-ſe na altura do Porto de *Toulon*, vira ſahir quatro, ou cinco navios de guerra Francezes; mas que nam ſabia o rumo, que haviam tomado. Os aviſos de *Porto-mahon* de 29. de Janeiro dizem, que o Almirante *Haddock* ſe diſpunha a partir daquella Ilha com as dez naus de guerra, de que conſta a ſua Eſquadra.

Milam 8. de Fevereiro

COnfórme as ordens que o Governo tem recebido da Corte de Vienna, ſe ordenou ás Tropas, que eſtam em marcha para a Toſcana, nam paſſem pelos Eſtados do Papa, quando quantidade de neve, que ſe diz haver cahido no deſtricto por onde vam, as nam obrigue a mudar de roteiro, mas que neſſe caſo ſeram obrigadas a pagar com dinheiro pronto tudo, quanto ſe lhes fornecer. A Nobreza deſte Ducado, para moſtrar a verdadeira ſinceridade do afecto, que tem á Rainha de Hungria, reſolveu levantar á ſua propria cuſta cinco Regimentos, cada hum de 1U200. homens, e toda eſtá pronta a entrar no ſerviço da meſma Princeza. Começa-ſe a trabalhar logo na leva deſtes Regimentos, e entre as mais familias, que ſe diſtinguem neſta demonſtraçam (que todas ſam das mais diſtintas deſte Eſtado) ſe nomeyam as de *Borromeo*, *Viſcomti*, e *Clerici*.

ElRey de Sardenha nam ſómente fez repairar com toda a preſſa a Fortaleza de *la Brunetta*, mas marchar tres Regimentos para reforçar a ſua guarniçam, e varios poſtos daquelle deſtricto. As cartas de *Turin* dizem, que o Miniſtro, que o Gram Duque de Toſcana tem naquella Corte, recebêra hum Correyo de *Vienna* com ordem eſpecular, ſe o corpo de Tropas, que S. Mag. Sardinienſe lhe tinha prometido para ſocorrer os Eſtados de S. A. Real no caſo, que foſſem atacados por alguma Potencia, eſtava pronto para marchar. De *Mantua* ſe aviſa haverem alli chegado 1U500. homens de *Trieſte*, e eſperavam-ſe brevemente mais 4U. E de *Parma*, que os Huſſares, que eſtavam aquartellados naquelle Ducado, haviam já partido para Toſcana pelo caminho de *Pontremoli*.

Vene-

Veneza 14. de Fevereiro.

ESta Regencia nam póde encobrir a inquietaçam, que lhe cauzam os movimentos, que os Turcos continuam a fazer na *Albania*, onde ajuntam Tropas, e formam grandes almazens. Tem-se despachado repetidos Correyos á *Dalmacia*, paraque se esteja com toda a vigilancia observando tudo quanto fizerem os Infieis; para se prepararem todas as Praças do que póde ser necessario para a sua defensa, e se encherem os almazens de todo o genero de mantimentos necessarios para subsistirem as Tropas, que as guarnecerem.

ALEMANHA.

Munick 18. de Fevereiro.

AInda que parece haver-se interrompido de algum modo toda a correspondencia entre os Estados de *Baviera*, e os de *Austria*, depois que os nossos Ministros sahiram de *Vienna*, se fala com tudo em huma negociaçam, por meyo da qual (dizem) se poderá ajustar huma composiçam entre as duas Cortes; porém por cautella se tem resolvido augmentar os Regimentos de Cavallaria das Tropas deste Eleitorado. Tem-se arrematado a remonta da Cavallaria a huns Contratadores, os quaes se obrigáram a fornecer perto de quatro para 5U. cavallos. Levanta-se gente em todos os estados de S. A. Eleitoral, e se tocam caixas nas Cidades Imperiaes mais visinhas para reclutar, e completar os Regimentos de Infanteria; e se espera que na Primavera proxima se poderá pôr em campanha hum Exercito de 25U. homens de peleja efectivos, sem que ainda se diga a parte, em que hade fazer as suas operações. Assegura-se, que o nosso Eleitor irá pessoalmente assistir em *Francfort* á eleiçam do novo Emperador, para o que tem mandado fazer em Pariz pelos melhores mestres as suas equipagens, que seram muy soberbas; e se acham actualmente trabalhando nellas de dia, e de noite mais de setecentos officiaes de diferentes misteres pela direcçam de Mons. de *Frenes*, Conselheiro da fazenda de S. A. Eleitoral, e Gram Mestre da sua guardaroupa. Entre as mais cousas em que se trabalha, estam 24. mantas, ou caprazoens com magnifica bordadura de ouro, e doze riquissimos vestidos.

Vienna 18. de Fevereiro.

ENtende-se que a Rainha de Hungria poderá parir dentro de quinze dias, ou tres semanas. Sua Mag. acompanhada da Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena*, do Gram Du-

que, e de toda a ſua Corte, recebeu a 15. a Cinza da mam do Cardeal Arcebiſpo deſta Cidade. Deſcobriu-ſe huma conjuraçam perigoſa, e foram prezas varias peſſoas, que tinham entrado nella, ſendo das principaes hum Cavalheiro Heſpanhol, que deſde muitos annos a eſta parte recebia da Corte huma pençam de 12U. florins por anno. Tem-ſe nomeado Miniſtros para examinarem os culpados. Chegou de Pariz no meſmo dia 15. o Principe de *Lichtenſtein*, Embaixador extraordinario, que foy deſta Corte na de França, e teve a 16. audiencia particular da Rainha, a quem deu parte do ſuceſſo das ſuas negociações. Tambem teve audiencia no meſmo dia Monſenhor *Paolucci*, Nuncio do Papa. Aplica-ſe todo o cuidado aos negocios da conjuntura preſente; para o que ſe tem feito partir varios Miniſtros a diferentes Cortes. O Baram de *Jexheim*, Miniſtro do Conſelho Aulico, partiu hontem para *Hanover* com o caracter de Enviado extraordinario da Rainha. O Baram de *Brandau*, que a Rainha nomeou por ſeu terceiro Embaixador pelo Eleitorado de *Bohemia* no Congreſſo Eleitoral de Francfort, que ſe dizia haver partido a 13. ſe achou hontem em huma conferencia, que ſe fez em caſa do Gram Chanceller da Corte Conde de *Sintzendorff*, ſobre o negocio pertencente á voz Eleitoral daquelle Reyno, e nella ſe achou tambem o Conde de *Wurmbrand*, que ſerá o primeiro Miniſtro da embaixada. O Feld Marechal Conde de *Palfi* chegou de *Presburgo*, e tem tido repetidas conferencias com os Miniſtros da Corte ſobre negocios militares. Recebeu-ſe aviſo, de haverem os Pruſſianos tomado o Caſtello de *Jabluncka*, Praça ſituada na fronteira de Hungria, e chave de toda a Silezia por aquella parte, porque nam ha outro paſſo do dito Reyno para a meſma Provincia. Monſ. de *Grave*, Agente do Conſelho Aulico, que era ao meſmo tempo Reſidente de *Pruſſia* neſta Corte, foy mandado ſahir dentro de oito dias de todos os Eſtados de S. Mag. por nam haver querido fazer demiſſam do dito emprego. Fazem-ſe com todo o feliz ſuceſſo, que podia dezejar-ſe, as levas das reclutas para os Regimentos aſſim de Infanteria, como de Cavallaria. Nam ſe viu nunca tam grande concurſo de gente, como a que ſe oferece para ſentar praça voluntariamente nas Tropas da Rainha. O meſmo ſuccede em todos os Eſtados hereditarios. Mais de ſeis mil moços Nobres, particularmente Hungaros, ſe tem oferecido a ſervir na guerra á ſua cuſta contra os Pruſſianos. Prepara-ſe no Arſenal deſta Cidade huma extraordinaria quantidade

tidade

tidade de munições de guerra de todo o genero, para se mandarem á *Moravia*. Alem da taixa extraordinaria, que se impoz sobre a gente, que vive com opulencia, e que se cobra com mais facilidade do que se entendia, muitas comunidades dos Estados respectivos fornecéram a S. Mag. sommas consideraveis, por modo de hum donativo gratuito, para poder suprir as extraordinarias despezas, que se acha obrigada a fazer, para expulsar da Silezia as Tropas Prussianas..

Ratisbonna 16. de Fevereiro.

COrre aqui huma carta circular, que os Eleitores de *Baviera*, e *Palatino*, como Vigarios do Imperio no Circulo do *Rheno*, *Suevia*, e Paizes do Direito Franconico, escrevêram aos Principes, e Estados dos mesmos Circulos; na qual depois de os haver informado de terem tomado as redeas da Vigairaria, dizem entre outras cousas „ Que esperam, que „ ninguem achará que notar na administraçam desta Vigairaria, pois se nam encaminha ao prejuizo de nenhum Membro „ do Imperio: Que ainda que as dignidades Eleitoraes de *Baviera*, e *Palatinado*, sendo distinctas como sam, parecem „ juntas com as de Saxonia constituir tres Vigairarias, nam ha „ comtudo (vista a sua comua administraçam) mais que duas „ efectivas nos dous destrictos do Imperio, na conformidade „ da Bulla de Ouro: Que Suas Altezas Eleitoraes nam deixáram de rogar a S. Mag. Imp. de gloriosa memoria, quizesse „ aprovar, e confirmar a convençam feita entre as duas Casas, „ pelo que respeita á Vigairaria: Que se nam conseguíram a „ confirmaçam, foy unicamente por nam haverem insistido no „ requerimento; mas como o Emperador *Leopoldo* defunto „ foy, quem lhe aconselhou por escrito a sua convençam, bem „ se póde dizer, que já precedentemente a tinha outorgado, „ e munido do seu consentimento Imperial; mas que sempre „ comtudo estam prontos a pedir a confirmaçam, tanto que „ estiver ocupado o Trono Imperial, e entretanto a tem comunicado nam só aos Eleitores de *Moguncia*, e *Saxonia*, „ mas a muitos Ministros nesta Dieta: declarando tambem, „ que o seu intento he, meter no Tribunal da Vigairaria dous „ Assessores da Confissam de *Ausburgo*, para os casos em que „ a equidade o requerer: Que ElRey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxonia*, tem convindo com Suas Altezas Eleitoraes, „ de repôr em actividade a Alta Camera Imperial; e tambem „ concorda, em que na conjuntura presente he necessario prorogar

„ rogar a Dieta de *Ratisbonna* para facilitar a pronta expedi-
„ çam dos negocios do Imperio.

Berlin 24. de Fevereiro.

EL Rey, que voltou a 16. de *Posdam*, recebeu a 18. hum Expresso com aviso, de que o General de batalha Monf. de *la Motta* indo com hum destacamento das Tropas de Sua Mag. sobre a Cidade, e Fortaleza de *Jabluncka* a obrigára a render-se, concedendo á guarniçam huma Capitulaçam honrada, e a liberdade de se retirar aonde lhe parecesse. Ao Feld Marechal Conde de *Scheverin* se mandou já ordem de fazer todas as dispoſiçoens necessarias para entrar novamente em campanha, e repetir as operaçoens militares. Embarcou-se quantidade de balas, bombas, e mais muniçoens de guerra para a *Silezia*. O Regimento do Principe *Leopoldo* partiu para o Exercito a 14. No dia, em que ElRey veyo de *Potsdam*, vieram tambem as guardas de corpo, que alli estavam, com o seu novo Estendarte, que he muito magnifico; e parece propriamente huma bandeira do modo, que a usavam os antigos Romanos. Na ponta da lança ha hum pomo de prata, no qual repousa huma Aguia estendida tambem de prata, que traz no bico hum anel, a que está atado o cordam, donde pende o Estendarte. Este he de pé, e meyo em quadro, de hum estofo tecido de ouro, e prata, em que está bordada a Aguia da Prussia. ElRey partiu antehontem pelas cinco horas da manhañ para tornar á *Silezia*, e se pôr na fronte das suas Tropas; e determinava chegar na mesma noite a *Crossen*, que fica mais de dezaseis legoas de Alemanha distante desta Corte. O Regimento de *Kalckstein* se poz no mesmo dia em marcha para o Exercito; e hoje o segiu o do Principe *Frederico*. Preparam-se cem barcos para tomar a bordo a artelharia grossa, e mais muniçoens de guerra, que se devem conduzir á mesma Provincia. Hoje se recebeu a noticia, que hum corpo de 1U500. homens das Tropas Austriacas foy atacar a Villa de *Fridec* junto a *Troppau*, onde havia huma guarniçam de trezentos homens, comandada pelo Sargento mayor de *Munchow*; mas que este a rechassára com perda de perto de 60. homens mortos, alem dos feridos. Continua-se a levantar gente á força em todos os Estados de S. Mag. Prussiana; porque alem do Exercito de observaçam, que este Monarca tem determinado fazer acampar para a parte de *Magdeburgo*, que constará de mais de 30U. homens, se hade formar outro acampamento no Ducado de *Crossen*, para que

as

as Tropas, de que elle for composto, possam estar prontas a entrar na *Silezia*, no caso que S. Mag. Prussiana tenha necessidade dellas para se sustentar na sua posse.

Dresda 20. de Fevereiro.

CHegou de *Berlin* Mons. de *Subm*, Conselheiro da Embaixada, e immediatamente teve a honra de falar a ElRey, e lhe dar parte do sucesso da sua comissam. Voltou tambem de Londres Mons. *Villiers*, Enviado extraordinario da Gram Bretanha, e teve a 17. audiencia de S. Mag. e da Rainha, e familia Real; e no dia seguinte huma larga conferencia com Mons. de *Bruhl*, Ministro de Estado sobre os negocios da conjuntura presente, e com particularidade pelo que toca á Silezia. Até o presente persiste esta Corte na resoluçam de nam admitir na Dieta Eleitoral de *Francfort* os Ministros da Rainha de *Hungria* como Plenipotenciarios de *Bohemia*; assegurando, que nam póde usar do voto Eleitoral, nem a Rainha, nem o Gram Duque seu marido; e como se afirma, que os Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino* persistem tambem na mesma opiniam, se dezeja ver, que expediente se poderá seguir para vencer este obstaculo, que entretanto retardará a Eleiçam de hum novo Emperador. O Conde de *Flemming*, Camarista de S. Mag. partiu para *Turin* com o Caracter de Enviado extraordinario. Corre a voz, que hum Correyo, que vinha de Hespanha, e Napoles foy assassinado na fronteira dos Estados de *Austria*, e que se lhe tomáram os despachos, que trazia. As Tropas deste Eleitorado tem ordem para estarem prontas a marchar; mas duvida-se que o façam antes do fim de Abril; porque se espera primeiro ver o sucesso de algumas negociaçoens; e a volta, que podem ter os negocios geraes do Imperio.

Francfort 26. de Fevereiro.

O Eleitor *Palatino* mandou representar ao de *Moguncia* ser muy necessario, que o Congresso Eleitoral se deferisse por mais tres, ou quatro mezes, para entretanto se poderem vencer todas as dificuldades, que agora se encontram na Eleiçam de hum novo Emperador. S. A. Eleitoral de Moguncia deu parte desta proposta aos mais Eleitores, e ao Gram Duque de Toscana, solicitando os seus pareceres. Fala-se em fazerem os Principes do Imperio hum Congresso particular em *Offenbach*, que he huma Villa distante legua e meya desta Cidade. He muy verosimil, que a Dieta Eleitoral nam começará

tam

tam cedo, como se entendia. O Baram de *Schomberg*, Ministro delRey de Polonia como Eleitor, e seu primeiro Embaixador para a proxima Eleiçam, se acha já aqui; mas nam se dilatará muitos dias pelo mesmo motivo. Mons. *Doria*, Nuncio extraordinario do Papa, partiu para *Moguncia*, onde foy recebido com grande distinçam; e assim parece, que se ajustarám as duvidas, que havia sobre o Ceremonial, de que o Papa havia mandado fazer queixa ao Agente, que o Eleitor de Moguncia tem em Roma. Tem chegado perto de cincoenta pessoas da comitiva do Marechal Conde de *Belleisle*, Embaixador extraordinario delRey Christianissimo á Dieta Eleitoral.

Hanover 24. *de Fevereiro.*

ESpera-se brevemente nas nossas fronteiras hum Regimento de Infanteria, e alguns Esquadrões de Dragoens Prussianos, q̃ vem de *Westfalia*, e vam para o Paiz de *Magdeburgo*; e como ElRey de Prussia mandou pedir ao Governo a permissam de poderem passar as ditas Tropas pelo territorio deste Eleitorado, teve Mons. *Voigt*, Grande Balio de *Callenberg*, ordem de as ir receber, e as conduzir pelo roteiro que lhe for mostrado. De *Berlin* temos a noticia de haver partido ElRey de Prussia para *Silezia*, com intento de tomar a Praça de *Brieg*, que se acha estreitamente bloqueada, a cujo fim mandou levar a artelharia necessaria; que o Feld Marechal Principe de *Anhalt Dessau* partiria brevemente para comandar o Exercito, que se hade ajuntar no territorio de *Magdeburgo*, e que tem Sua Mag. determinado levantar hum Regimento na Silezia, que hade constar de tres batalhoens, e que todos os seus Officiaes hamde ser pessoas Nobres da mesma Provincia.

O Baram de *Munchausen*, Ministro de Estado, foy nomeado por S. Mag. Britannica como nosso Eleitor, para ir com o caracter de seu Embaixador extraordinario assistir em nome de S. Mag. no Congresso de *Francfort* á proxima Eleiçam de hum Emperador, e se tem já feito as preparaçoens necessarias para a sua partida. A sua comitiva hade ser muy numerosa, e muy luzida. Mons. *Bartels*, Comissario da Corte, está encarregado de fazer escolha das pessoas, que hamde acompanhar este Baram na sua grande Embaixada, que hade ser estrondosa. Compram-se neste Paiz grande quantidade de cavallos para remontar a Cavallaria de varios Principes do Imperio; mas como os bons cavallos sam já raros, e o seu preço exorbitante, vam os Corretores fornecendo os que sam de preço

mais

mais conveniente. A Cavallaria deste Eleitorado se acha excellentemente bem montada; porque teve a comodidade de escolher os melhores cavallos.

PORTUGAL.

Lisboa 30. *de Março.*

SEgunda feira 20. do corrente visitou ElRey nosso Senhor acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio á Igreja dos Monges do Grande Patriarca S. Bento, onde se celebravam as Vesperas da festa deste glorioso Santo; e no dia seguinte a visitáram tambem a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e Senhora Infanta D. Maria Anna; e na segunda feira tinham visitado a Ermida de S. Joaquim no sitio de *Alcantara*, por se achar nella o *Lausperenne*, e dalli foram visitar a Imagem de N. S. das Necessidades.

Na sesta feira viram Suas Magestades, e Altezas de huma das janellas do Paço a procissam dos Terceiros da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que se fez com todo o luzimento, e magnificencia costumada.

No Sabado, por ser dia da festa da Encarnaçam, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja Parroquial da mesma invocaçam, e passou depois ao sitio de *Belem* a adorar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e ultimamente à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Attendendo S. Mag. a fazer observar o Privilegio, que tem concedido aos Padres da Congregaçam do Oratorio de S. Filippe Neri desta Cidade, de sómente elles fazerem, e mandarem imprimir as folhinhas de Reza, e do anno para este Reyno, e suas Conquistas, foy servido por Decreto de 23. de Dezembro de 1740. que alem das penas, que havia declarado por outro Decreto mais antigo, que era perdimento dellas, incorrerám na de duzentos mil reis pela primeira vez, e pela segunda na de quatrocentos (metade para o denunciante, e outra para as despezas do Hospital Real desta Corte) todas as pessoas, que as imprimirem neste Reyno sem licença dos ditos Padres, ou as mandarem vir de fóra, ou as introduzirem inteiramente nos Pronosticos.

Faleceu nesta Cidade a 15. do corrente em idade de 90. annos, e 4. mezes o Dezembargador Jorze Freire de Andrade Encerrabodes, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Vereador

em ambos os Senados de Lisboa, e foy ſepultado no dia ſeguinte na Igreja dos Religioſos Carmelitas Deſcalços deſta Cidade.

Tambem faleceu depois da dilatada enfermidade dez annos Antonio Jozé de Vaſconcellos, e Azevedo, Moço fidalgo da Caza Real, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, Tenente General que foy nas Tropas deſte Reyno, nas quaes ſerviu com muy diſtincto valor na ultima guerra.

Faleceu a 18. o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Dom Fr. Jozé Fialho, Biſpo da *Guarda*, que havendo ſido Monge da Ordem de S. Bernardo, foy nomeado para Biſpo de Pernambuco a 25. de Novembro de 1722. de que tomou poſſe a 21. de Novembro de 1725. e ſendo nomeado Arcebiſpo para a Bahia de Todos os Santos a 26. de Junho de 1738. tomou poſſe do Arcebiſpado a 7. de Fevereiro de 1739. e logo a 11. do dito mez, e anno foy promovido a o Biſpado da Guarda.

Quinta feira 23. teve audiencia delRey noſſo Senhor D. Fr. Luis da Camera, Cavalleiro da Ordem de Malta, que por ordem do Gram Meſtre Dom Raymundo Deſpuig trouxe o coſtumado preſente dos Falcoens a Sua Mageſtade, ſendo ſeu conductor Dom Joam de Souza, Recebedor, e Procurador Geral da meſma Ordem neſte Reyno.

Entrou no porto deſta Cidade a 22. a nau de guerra Portugueza S. Joam Bautiſta, comandada pelo Capitam Gaſpar de Antas de Mendonça, vinda de Londres com 15. dias de viagem. No meſmo dia entrou tambem o hyacte o Senhor de *Bomfim*, vindo da Bahia de Todos os Santos em 75. dias.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*